

Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso

Relatório dos apoios educativos



2015/2016

Equipa de autoavaliação

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Introdução..... | 3 |
| 2. Metodologia..... | 4 |
| 3. Medidas de promoção do sucesso escolar no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso | 6 |
| 4. Apoios Educativos no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso..... | 9 |
| 4.1 - Funcionamento dos apoios educativos | 9 |
| 4.2 - Articulação entre a coordenadora dos apoios/professores das disciplinas/professores dos apoios | 10 |
| 4.3 - Documentação relativa aos apoios pedagógicos | 11 |
| 4.4 - Regimento dos apoios educativos..... | 15 |
| 5. Apoios educativos por disciplina/ciclo no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso no ano letivo 2015/2016. | 17 |
| 5.1 - Oferta e frequência dos apoios educativos..... | 17 |
| 5.2 - Propostas de alunos aos apoios educativos por disciplina..... | 21 |
| 5.3 - Resultados dos alunos que frequentam as aulas de apoio educativo, por disciplina..... | 22 |
| 6. Perceção dos alunos face aos apoios educativos. | 27 |
| 7. Resultados e sugestões de melhoria..... | 38 |
| 8. Conclusão: | 41 |
| Bibliografia..... | 42 |
| ANEXOS..... | 43 |

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo proceder a uma apreciação global dos apoios educativos disponibilizados nos diversos níveis de ensino, pelo Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso. Esta análise enquadra-se no âmbito do plano estratégico/plano de ação da equipa de autoavaliação, visando essencialmente aferir o funcionamento e operacionalidade dos apoios educativos e contribuir para melhorar a sua qualidade.

De acordo com a legislação vigente, cada escola deve proporcionar um conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar, no sentido de contribuir para a resolução das dificuldades dos alunos e garantir o seu sucesso escolar, de modo a proporcionar a igualdade de oportunidades para todos. Cabe a cada escola, estabelecer as estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo, as quais serão objeto de planos de atividades integrados no respetivo projeto educativo e adaptadas às características das turmas/alunos, através de programas próprios, a desenvolver pelos professores titulares de turma, em articulação com o conselho de docentes, ou pelo conselho de turma, consoante os ciclos. A adoção de medidas de promoção do sucesso educativo, deverá estar adequada às características específicas dos alunos, devendo partir de um conhecimento das dificuldades manifestadas pelos alunos e estar centradas em respostas pedagógicas alinhadas com a situação diagnosticada, assumindo sempre que aplicável um carácter transitório. (Decreto Lei n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo N. 1-F de 5 de abril 2016 e Despacho normativo n.º 1-H/2016).

Face ao exposto, torna-se necessário, em primeiro lugar, identificar as modalidades de apoio que vigoram no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, analisar o modo de funcionamento dos mesmos e consequentemente o seu grau de sucesso. Além disso, é importante conhecer a perceção que os alunos e professores têm relativamente aos apoios. Por fim, apresentar-se-ão as principais conclusões e sugestões que visam a melhoria da qualidade dos apoios educativos.

2. Metodologia

Para alcançar os objetivos a que nos propusemos, a metodologia adotada consistiu na pesquisa bibliográfica e legislativa, na realização de uma entrevista com a responsável pela coordenação dos apoios, no desenvolvimento de um grupo focal com os professores que lecionam os apoios educativos, com o propósito de obter informações de caráter qualitativo em profundidade. Além disso, foi aplicado um questionário aos alunos que frequentam os apoios, de modo a obter informações/dados relevantes a partir de fontes diretas. Foram também utilizados como documentos de análise os relatórios dos apoios e os relatórios da coordenadora dos apoios, assim como a documentação utilizada na logística dos apoios.

A entrevista com a coordenadora dos apoios, Margarida Corsino, foi realizada no dia 14 de janeiro pela professora Iva Azevedo, tendo-se elaborado um guião, através do qual se conduziu a entrevista, mas sempre que necessário este foi reformulado ao longo da entrevista.

Em relação ao grupo focus a aplicação desta técnica teve em consideração as orientações de Gomes & Barbosa (1999). Desta forma, a preparação da sessão envolveu a definição dos seus objetivos que estão diretamente relacionados com o funcionamento dos apoios pedagógicos, a delineação de um conjunto de questões que nos permitissem ter a perceção dos participantes em relação aos objetivos a alcançar, a necessidade de convocar um grupo representativo de professores que lecionam os apoios e por fim, durante a sessão moderar e registar as principais opiniões/ideias dos participantes. Na sessão do grupo focus participaram dez professores, os quais lecionam apoios educativos quer na escola de Taíde, quer na escola sede. Procurou-se abranger professores que lecionam apoio a diferentes disciplinas, a saber: dois professores de matemática, dois de português, três de inglês, dois de físico-química, um de sala de estudo e tutoria. A moderar a sessão de grupos focus, esteve a professora Sandra Contente, como observador a professora Iva Azevedo e secretário o professor José Manuel Faria. Esta sessão realizou-se no dia 3 de fevereiro de 2016, entre as treze e as catorze horas, na sala catorze da escola sede.

Quanto ao questionário dos apoios educativos procedeu-se à sua elaboração, a qual teve a participação de alunos que pertencem à equipa de autoavaliação. Depois, foram inseridos nos formulários do Google Forms, tendo sido criado um link por turma, a partir da qual os alunos responderam ao questionário. Posteriormente, solicitou-se a colaboração e a participação de vários professores para a aplicação dos questionários a efetuar com todos os alunos que usufruem de apoio educativo, de modo a avaliar o seu

grau de satisfação. Toda a logística para a aplicação dos questionários exigiu um trabalho de verificação em relação à disponibilidade de salas com computadores, horários dos professores e outros aspetos. De modo a facilitar a aplicabilidade dos questionários, os professores foram informados e esclarecidos por email. Após cada turma ter preenchido os questionários, os resultados foram sistematizados e analisados.

3. Medidas de promoção do sucesso escolar no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso

Segundo o decreto-lei n.º 139/2012 de 5 de julho, as escolas devem garantir o sucesso escolar dos seus alunos, através da implementação de medidas que incrementem a igualdade de oportunidades. A oferta formativa implica uma organização e gestão dos currículos a vários níveis. Por exemplo, no 1º ciclo deve incluir um conjunto de atividades de enriquecimento do currículo que devem constar no seu projeto educativo. No segundo ciclo, a oferta de apoio educativo é obrigatória, devendo todos os alunos frequentar as aulas de apoio educativo. No 3º ciclo a oferta de apoio educativo é de frequência obrigatória para os alunos indicados pelo conselho de turma, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação.

O Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso permite-nos constatar que ao nível da organização interna, no que se refere às estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (secção II), encontra-se uma subsecção dedicada aos serviços especializados de apoio educativo. Através da sua consulta obtêm-se informações sobre a natureza e funções destes serviços e constata-se também que estão divididos em quatro grandes estruturas: Serviços Especializados de Educação Especial, Serviços de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio ao Aluno e o Núcleo de Apoio Educativo. A nossa análise tem como objeto de estudo o Núcleo de Apoio Educativo (subsecção VIII).

Este núcleo visa dar uma resposta integrada aos problemas de aprendizagem dos alunos, materializada pelos apoios educativos através de uma maior diversificação das práticas pedagógicas que estimulem e conduzam ao sucesso escolar. É composto por um coordenador e pelos docentes que prestam apoio educativo na sala de aula ou em espaços específicos e apresenta como principais objetivos os seguintes:

- a) Contribuir para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo para todos os jovens, promovendo a adoção de respostas pedagógicas diversificadas e adequadas às suas necessidades específicas.
- b) Promover a criação de condições para a integração de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.
- c) Articular as respostas a necessidades educativas, com os recursos existentes e outras estruturas e serviços, dentro e fora do Agrupamento.

O regulamento interno evidencia ainda informações relativas ao perfil, mandato e designação do coordenador, às competências e funções do coordenador e dos docentes

que lecionam estes apoios. Contudo, não faz referência ao funcionamento e às modalidades de apoio que vigoram no agrupamento.

Segundo a coordenadora dos apoios, o Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso oferece as seguintes modalidades de apoio:

- a) Atividades de compensação;
- b) Atividades de enriquecimento;
- c) Ensino de língua portuguesa para estrangeiros;
- d) Aulas de recuperação;
- e) Programas de Tutoria;
- f) Aulas de apoio educativo;
- g) Apoio dos SPO ou GIA/Apoio Individualizado;
- h) Apoio ao estudo/sala de estudo.

Segundo a coordenadora dos apoios, as modalidades de “atividades de compensação” e “atividades de enriquecimento” estão integradas no plano anual de atividades e no próprio Projeto Educativo e contemplam atividades de desenvolvimento integral do aluno.

Nos programas de tutoria, o professor tutor tem um papel de intervenção e acompanhamento mais personalizado e ajustado às necessidades do aluno, tendo por objetivo ajudar alunos em risco de desorganização do percurso escolar, a manter o rumo e a construir o seu próprio projeto de aprendizagem. Desde o início do ano letivo presente vigora um programa de tutoria para dois alunos que frequentam o terceiro ciclo, em que o tutor é a diretora de turma.

Para promover e facilitar a construção das aprendizagens, foi desenvolvido um projeto de tutorias entre os alunos do 12º A e os alunos do 9º E, em que alunos com bom desempenho e sucesso escolar ajudam outros alunos na superação das suas dificuldades.

O Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso oferece apoio educativo no segundo ciclo nas disciplinas de português, matemática e inglês. No terceiro ciclo, nas disciplinas de matemática, português, inglês, físico-química e francês. No ensino secundário, para as disciplinas de matemática A, português, física e química, biologia e geologia. No ensino secundário, vigora o regime livre, verificando-se no presente ano letivo uma grande adesão por parte dos alunos nas disciplinas de matemática A, uma boa frequência na disciplina de português e físico-química dos alunos do 11º ano.

O apoio individualizado dirige-se apenas para alunos com necessidades educativas especiais e alunos cujo português não é a língua materna.

A modalidade de “Apoio ao estudo/sala de estudo” vigora apenas para o terceiro ciclo e funciona na sala de estudo. Os alunos frequentam esta sala de forma voluntária em função das suas necessidades, tendo ao seu dispor professores de diferentes disciplinas, de acordo com o horário estipulado na entrada da referida sala.

4. Apoios Educativos no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso

4.1 - Funcionamento dos apoios educativos

Os apoios educativos começam no início do ano letivo, tendo em consideração as informações relativas ao percurso escolar dos alunos. Os docentes apresentam propostas de apoio para os alunos que revelam mais dificuldades na sua disciplina, ao longo do ano letivo e no último conselho de turma, indicam os alunos que deverão continuar a usufruir do apoio no próximo ano letivo. Deste modo, as diferentes modalidades de apoio funcionam em horário próprio, sendo compatíveis com o horário da turma e dos alunos envolvidos. Através de uma listagem que é colocada na sala dos professores, os docentes tomam conhecimento turmas, das salas e dos alunos a quem irão direcionar os apoios.

Ao longo do ano é realizada uma análise sobre a evolução dos alunos com planos de acompanhamento individuais, alunos que frequentam as aulas de apoio, GIA, SPO e/ou Serviços Especializados de Educação Especial, sendo este assunto considerando um dos pontos da ordem de trabalhos dos conselhos de turma, realizados no final de cada período letivo.

Os docentes que lecionam as diferentes disciplinas podem propor novos alunos para a frequência de uma determinada modalidade de apoio, sempre que o aluno revele dificuldades e em qualquer altura do seu percurso escolar. O encarregado de educação é informado sobre a proposta de apoio e mediante a sua autorização, este terá um carácter obrigatório (3º ciclo).

Os professores que lecionam os apoios educativos têm de entregar um relatório com informação relativa ao desenvolvimento das estratégias/trabalho e a descrição das aprendizagens dos alunos, nas reuniões de conselho de turma no final de cada período letivo.

Após as indicações de novas propostas de apoio educativo por disciplina e referenciados os alunos que já não necessitam de frequentar o apoio, deve-se preencher/reformular a tabela resumo, em documento próprio, que deverá ser entregue na direção e integrar o plano de turma.

A informação sobre a evolução do aluno nos apoios educativos será posteriormente fornecida aos encarregados de educação, através do diretor de turma.

4.2 - Articulação entre a coordenadora dos apoios/professores das disciplinas/professores dos apoios

O funcionamento dos apoios educativos implica uma articulação entre a coordenadora dos apoios, professores das disciplinas e professores dos apoios, pelo que a descrição que a seguir se apresenta tem por base as informações obtidas na entrevista realizada à coordenadora dos apoios, os resultados do grupo focal com os docentes que lecionam os apoios educativos, assim como a documentação utilizada relativamente aos apoios.

O primeiro ponto de análise incide no modo de comunicação entre os principais interlocutores deste processo.

Os professores que lecionam as diferentes disciplinas dão a conhecer em conselho de turma, quais os alunos que revelam dificuldades na sua disciplina, apresentando as respetivas propostas para a frequência de apoio. Para tal, deve ser preenchido o documento Proposta/Relatório de Apoio, no qual são identificados os alunos da turma, a justificação da proposta e as medidas a implementar nesse apoio. Esta informação ficará com o diretor de turma e é entregue na Direção. Posteriormente deverá ser dada a conhecer aos professores que lecionam os respetivos apoios educativos. Consta também na sala de professores uma capa da turma, na qual se apresenta a lista dos alunos que devem frequentar os apoios por disciplina.


A transmissão da informação sobre as dificuldades dos alunos e as medidas a implementar nos apoios, ou seja, entre os professores da disciplina e os professores que lecionam os apoios, segundo os docentes inquiridos no grupo focal, geralmente realiza-se através do diálogo, email, do diretor de turma e ainda com recurso às atas. Quando o professor da disciplina e do apoio é o mesmo, automaticamente tem conhecimento da informação, quando não é o professor da disciplina, este procura inteirar-se dos conteúdos lecionados e das dificuldades sentidas pelos alunos com o professor da disciplina através do diálogo, quando possível, podendo também recorrer à consulta das atas para retirar informações. Alguns docentes referiram que quando o diretor de turma intervém como veículo da informação, o processo é mais fácil, contudo nem sempre é possível, por motivos variados, um dos quais se prende com os horários de trabalho dos mesmos. Segundo a coordenadora dos apoios, a comunicação entre a mesma e os docentes do apoio realiza-se através do diretor de turma, tendo esta acesso à informação dos apoios através do diálogo estabelecido com os diretores de turma e os relatórios dos apoios.

Os docentes que lecionam os apoios foram unânimes em considerar que é mais vantajoso para o aluno e para o professor do apoio ser o professor da disciplina a lecionar o apoio da mesma.

4.3 - Documentação relativa aos apoios pedagógicos

Relativamente ao registo da informação sobre os apoios educativos, foram colocadas algumas questões sobre os documentos utilizados, nomeadamente: proposta dos apoios, registo de assiduidade e relatório de apoio. Os docentes que lecionam os apoios foram unânimes em considerar que os documentos deverão ser atualizados, por revelarem lacunas, devendo-se melhorar no sentido de os mesmos agilizarem a informação entre todos os intervenientes no processo.

Quanto ao documento existente de “proposta/relatório de apoio” (anexo 1) consideraram que deve existir um documento específico para cada situação, ou seja, um documento de proposta e um documento de relatório. Observado o documento utilizado e após uma análise sobre as possíveis correções, apresenta-se na figura 1, uma sugestão de alteração do documento de “Proposta de apoio” (ver anexo 2).


GOVERNO DE PORTUGAL
 DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - (DSRN)
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO - 150915

Proposta de aulas de apoio

| | |
|-------------------------|--|
| Disciplina | |
| Professor da disciplina | |
| Turma | |
| Data da proposta | |

Alunos propostos:


| N.º | Nome do aluno | Nível atribuído por período | | |
|-----|---------------|-----------------------------|------|------|
| | | 1º P | 2º P | 3º P |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Justificação da Proposta/estratégias a implementar

Professor: _____

Figura 1 – sugestão de proposta para o documento de proposta de apoio.

Quanto ao relatório de apoio, apresenta-se na figura 2, sugestões de alteração do documento, considerando-se que é importante ter uma perceção global da evolução dos alunos e da sua assiduidade aos apoios, por período letivo. Considerou-se também que os alunos que não foram propostos para os apoios e que mesmo assim os frequentam deverão constar nas listas dos documentos, uma vez que estes alunos muitas vezes são mais assíduos do que os alunos propostos. Para tal, deverão ser distinguidos dos demais com a aposição de uma alínea, que chamará a atenção para esse facto. Além disso, quando o encarregado de educação não autorizar o seu educando a frequentar o apoio, o diretor de turma deve dar essa informação e assinalar no relatório com uma alínea. (ver anexo 3)


GOVERNO DE PORTUGAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
 Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - (DSRN)
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO - 150915

| Relatório do Apoio | | Ano letivo: 2015/16 | |
|--------------------|---|---------------------|--|
| Ano/turma | | Disciplina | |
| Disciplina | Professor da Disciplina e/ou Proponente | Professor de apoio | |
| | | | |

| N.º | Nome do aluno | Aulas de Apoio | | Avaliação | | Aulas de Apoio | | Avaliação | | Aulas de Apoio | | Avaliação | |
|-----|---------------|----------------|---------|-----------|---------|----------------|-------|-----------|---------|----------------|---------|-----------|--|
| | | Assiste | Assiste | 1.º P | Assiste | Assiste | 2.º P | Assiste | Assiste | 3.º P | Assiste | Assiste | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |


a) Assinalar alunos da turma que frequentam o apoio, mas não foram propostos
 b) Não autorizado pelo encarregado de educação

| Relatório de Atividade: Estratégia/ Metodologia/ Desenvolvimento do Trabalho/ Descrição da Aprendizagem | | Aulas | | Assinatura do professor |
|---|--|-------|---|-------------------------|
| | | P | D | |
| 1.º Período | | | | |
| 2.º Período | | | | |
| 3.º Período | | | | |

Figura 2 – Sugestão de proposta para o relatório dos apoios

Quanto ao registo de assiduidade dos alunos às aulas de apoio educativo, segundo a coordenadora dos apoios existe uma folha de presenças com o nome dos alunos propostos e as datas dos dias dos apoios, que se encontra na capa da turma localizada na sala dos professores. No entanto, quer os docentes que lecionam os apoios quer a coordenadora dos apoios referiram a necessidade de existir um documento oficial para o efeito.

Para controlar a assiduidade dos alunos aos apoios, alguns docentes elaboram o seu próprio documento, existindo em algumas turmas um documento que é colocado pelo diretor de turma, no dossier da respetiva turma. Nesta perspetiva, todos os docentes consideraram que deveria existir um documento oficial sobre o registo da assiduidade, de modo a uniformizar as informações transmitidas ao diretor de turma e que deverá ser utilizado por todos os professores do apoio. O documento deverá permanecer na capa da turma da sala dos professores, para que facilite a anotação pelo professor do apoio, a consulta pelo professor da disciplina e pelo diretor de turma. Mas, caso seja possível, introduzir o registo da assiduidade no programa de alunos - seria melhor opção. Deste modo, apresenta-se na figura 3, uma sugestão para o documento do registo de assiduidade, no qual deve constar a lista de todos os alunos da turma e assinalados os que frequentam o apoio, assim como as datas das aulas de apoio. (ver anexo 4)

 **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO**


PLANO DE APOIOS DA TURMA XX **ANO LETIVO 2016/2017**


Período: _____ Disciplina: _____ Sala: _____


Horário/dia da semana: _____


| N.º | Alunos da turma | Assiduidade | data | data | data | data | data | data | data | data | data | data | data | data | Total de presenças | Total de faltas |
|-----|-----------------|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------------------|-----------------|
| 1 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | |


Propostas:


 - Alunos propostos no final do ano letivo 2016-17

 - Reunião Intercalar: propostas a ____-____-2016

 - Reunião final 1º período: ____-____-____

 X Reunião 2º período: ____-____-____


 X outras reuniões: ____-____-____

 ☒ Não autorizado pelo encarregado de educação

Diretora de Turma: _____ Professor do Apoio: _____

Figura 3 – Sugestão para o registo de assiduidade às aulas de apoio

Em relação ao documento que é apresentado aos encarregados de educação, para dar a conhecer as propostas de aulas de apoio e a respetiva autorização, ainda que o mesmo não tenha sido analisado e discutido no grupo focal, a equipa de autoavaliação contactou alguns diretores de turma e efetuou uma apreciação. Assim, apresenta-se uma sugestão para reformular o documento que se apresenta na figura 4, considerando-se importante que seja utilizado o mesmo documento ao longo do ano e que este permita introduzir novas propostas no decorrer do ano (ver também anexo 5).



GOVERNHO PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DSRN

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO - 150915

AUTORIZAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO

ANO LETIVO: 2016/2017 **ANO/TURMA**

HORÁRIO DO APOIO EDUCATIVO -

O/A Diretor(a) de Turma vem, por este meio, informar o respectivo Encarregado de Educação que o seu educando, _____ N.º _____ foi integrado(a) em aulas de apoio pedagógico acrescido à(s) disciplina(s) de :

| Disciplina | Dia semana | Horário | Sala | Data da proposta | Autorizo (Rubrica EE) | Não Autorizo (Rubrica EE) |
|------------|---------------|---------|------|---------------------|--------------------------|------------------------------|
| Português | | | | | | |
| Matemática | | | | | | |
| Inglês | | | | | | |
| F.Q. | | | | | | |
| Francês | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

Declaro que tomei conhecimento da inclusão do meu educando na aula de apoio acrescido e do horário da sala de estudo, estando consciente da importância destas medidas.

Assinatura do E. Educação: _____

Data: ____/____/____

O/A Diretor(a) de Turma: |

Figura 4 – Autorização das aulas de apoio pelo encarregado de educação.

4.4 - Regimento dos apoios educativos

Como foi referido anteriormente, o regulamento interno da escola não apresenta informação relativa ao regimento dos apoios educativos, nomeadamente no que se refere ao seu funcionamento/normas a ter em consideração com os grupos de alunos que os frequentam. Nesta perspetiva os docentes dos apoios, aquando da elaboração desse regimento, consideraram importante ter em consideração alguns aspetos, a saber:

- a) o número de alunos que frequenta as aulas de apoio deverá oscilar entre os 10 e os 12, consoante as suas características, para que de facto o apoio tenha resultados profícuos. Critério este que deverá ser idêntico para as diferentes escolas do agrupamento;
- b) O grupo de alunos a frequentar as aulas de apoio deverá corresponder apenas a um nível de escolaridade;
- c) As metodologias/estratégias não devem apresentar um padrão. Cada caso é um caso e devem também adaptar-se às próprias características da disciplina. As estratégias a desenvolver devem beneficiar os diferentes alunos, tendo em conta o seu perfil, as dificuldades apresentadas e o número de alunos que frequenta o apoio.
- d) Devem ser definidos os critérios de exclusão do aluno ao apoio, considerando-se que não deverá permanecer na aula de apoio o aluno que destabilize os colegas, seja mal-educado com os colegas e o professor e não se faça acompanhar do material mínimo indispensável para trabalhar. Quando o mesmo aluno atingir três faltas injustificadas deverá ser excluído do grupo.
- e) As aulas de apoio têm mais benefícios quando lecionadas em salas específicas, em vez de se realizarem na sala de estudo;
- f) As aulas de apoio para o ensino básico devem ter carácter obrigatório, mediante a autorização do encarregado de educação.
- g) No ensino secundário as aulas de apoio educativo deverão ser facultativas.

Quanto ao facto de as aulas de apoio serem lecionadas por professores que não lecionam na turma, todos os docentes do grupo focal concordaram que tal facto não é vantajoso, por variadas razões, entre as quais se destacam as seguintes:

- a) desconhecimento efetivo da especificidade das dificuldades apresentadas nos conteúdos, por cada aluno;
- b) a relação entre professor /aluno não é tão próxima;
- c) o não reconhecimento da autoridade do docente de apoio, quando o mesmo não é o professor da disciplina, no caso de alunos mais problemáticos;

Quando o professor das aulas de apoio é o professor da disciplina, este tem uma visão holística das dificuldades do aluno, o que não se verifica na situação anterior. Além disso, torna-se também mais fácil a articulação entre o diretor de turma.

Foram feitas ainda algumas observações relevantes, uma vez que se considerou que poucos alunos frequentam a hora de apoio livre na escola de Taíde, e que a sala de estudo da escola sede só funciona melhor quando é direcionada para alguns alunos, pois geralmente é mais frequentada nas vésperas de testes.

Para melhorar os efeitos dos apoios, foi considerada como estratégia a existência de dois professores de apoio numa sala.

5. Apoios educativos por disciplina/ciclo no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso no ano letivo 2015/2016.

5.1 - Oferta e frequência dos apoios educativos

A oferta de apoio ao estudo pelo Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, abrange diversas disciplinas e anos de escolaridade. No ano letivo 2015/2016 a oferta de aulas de apoio educativo corresponde às seguintes disciplinas:

- português, matemática e inglês para os alunos do 2º ciclo;
- português, matemática, inglês, francês e físico-química para os alunos do 3º ciclo;
- matemática A, português, física e química A, biologia e geologia para os alunos do secundário.

Segundo a coordenadora dos apoios e observando o quadro 1, podemos constatar que todos os alunos do 5º e 6º ano frequentam as aulas de apoio. No 3º ciclo, de um total de 121 alunos no sétimo ano, 86 alunos frequentam aulas de apoio. No oitavo ano, de um total de 137 alunos, 91 frequentam aulas de apoio e, no nono ano, também se registam 91 frequências em 120 alunos. No ensino secundário, os alunos interessados têm a possibilidade de frequentar as aulas de apoio.

Quadro 1: Número de alunos que frequenta aulas de apoio, segundo o ano de escolaridade/ciclo no início do ano letivo.

| | 2º ciclo | | 3º ciclo | | | Secundário | | |
|-----------------|----------|--------|----------|--------|--------|------------|-----------------------|-----------------------|
| | 5º ano | 6º ano | 7º ano | 8º ano | 9º ano | 10º ano | 11º ano | 12º ano |
| Nº alunos | 44 | 62 | 86 | 91 | 91 | todos | todos os interessados | todos os interessados |
| total de alunos | 44 | 62 | 121 | 137 | 120 | | | |

Com base no relatório do apoio educativo da coordenadora, relativo ao 1º e 2º período, é possível constatar que em cada período foram propostos novos alunos para a frequência às aulas de apoio educativo. No quadro 2, podemos observar os resultados por turma, com a indicação do número de alunos propostos para as aulas de apoio educativo (AE), e o número de alunos que também estão abrangidos por Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) e as disciplina que usufruem de apoio educativo em cada turma.

Quadro 2: Número de alunos com PAPI e propostas de aulas de apoio, por turma no 1º e 2º período.

| Ano letivo 2015-2016 | | Turmas | N.º de alunos | N.º de alunos com PAPI (ano letivo anterior + 1º período) | N.º de alunos com PAPI (+ 2º período) | N.º de alunos com Aulas de Apoio (1º período) | N.º de alunos com Aulas de Apoio (2º período) | Disciplinas de Apoio Educativo |
|----------------------|----------|--------|---------------|---|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| 2º ciclo | 5º ano | 5º A | 23 | 0 | | 23 | 23 | port + mat + ingl |
| | | 5º B | 21 | 1+2 | | 21 | 21 | port + mat + ingl |
| | | 6º A | 20 | 0 + 4 | | 20 | 20 | port + mat + ingl |
| | | 6º B | 21 | 0 + 1 | | 21 | 21 | port + mat + ingl |
| | | 6º C | 21 | 0 + 2 | | 21 | 21 | port + mat + ingl |
| | | total | 106 | 10 | | 106 | 106 | |
| | 3º Ciclo | 7º Ano | 7º A | 23 | 2 + 11 | +1 | todos | 15 |
| 7º B | | | 19 | 1+ 7 | +1 | todos | 12 | port + mat + ingl + franc |
| 7º C | | | 19 | 1+5 | | todos | 13 | port + mat + ingl |
| 7º D | | | 16 | 0 + 6 | | 14 | 14 | port + mat + ingl + FQ |
| 7º E | | | 19 | 3 - 1 | | 4 | 15 | port + mat + ingl + FQ |
| 7º F | | | 23 | 3 + 6 | +2 | 7 | 13 | port + mat + ingl + FQ |
| total | | | 119 | 44 | 4 | 52 | 82 | |
| 8º ano | | 8º A | 17 | 1+ 2 | +1 | todos | 12 | port + mat + ingl |
| | | 8º B | 20 | 0 + 2 | | todos | 10 | port + mat + ingl |
| | | 8º C | 18 | 0 + 5 | | todos | 13 | port + mat + ingl |
| | | 8º D | 16 | 2 + 8 | +1 | todos | 11 | port + mat + ingl |
| | | 8º E | 20 | 0 + 3 | +0 | | 11 | port + mat + ingl |
| | | 8º F | 25 | 2 + 8 | | 20 | 20 | port + mat + ingl + FQ |
| | | 8º G | 21 | 1 + 9 | +1 | | 15 | port + mat + ingl + franc + FQ |
| | | Total | 137 | 43 | 3 | 91 | 92 | |
| 9º ano | | 9º A | 20 | 0 + 8 | +1 | todos | 20 | port + mat + ingl |
| | | 9º B | 30 | 2 + 14 | | todos | 30 | port + mat + ingl + FQ |
| | | 9º C | 26 | 0 + 8 | +1 | 15+2 | 18 | port + mat + ingl + FQ + F |
| | | 9º D | 20 | 2 + 4 | +1 | 10+3 | 14 | port + mat + ingl |
| | | 9º E | 24 | 0 + 14 | +1 | 15+4 | 19 | port + mat + ingl + FQ |
| | Total | 120 | 52 | 4 | 99 | 101 | | |
| Total | | 23 | 482 | 149 | 11 | 348 | 381 | |

Através da análise do quadro podemos verificar que no 2º ciclo todos os alunos são abrangidos pelas aulas de apoio educativo e que no final do 1º período, 10 alunos de diferentes turmas apresentam PAPI – Plano de apoio pedagógico individual, não se acrescentando novos PAPIs no final do 2º período.

No sétimo ano de escolaridade verifica-se que no 1º período existe um total de 44 PAPIs, distribuídos pelas diferentes turmas, e que apenas numa turma (7º E) se observa uma redução do número de PAPIS. No 2º período, acrescentaram-se 4 PAPIS.

Em relação às aulas de apoio educativo no sétimo ano, assistiu-se a um aumento significativo em relação ao número de alunos com apoio nas diferentes disciplinas, do 1º para o 2º período (de 52 para 82 alunos com aulas de apoio).

No oitavo ano, no final do 1º período contabilizam-se 43 PAPIS, no conjunto das diferentes turmas, tendo-se acrescentado mais 3 PAPIS no 2º período. Quanto ao número de alunos com aulas de apoio, o valor mantém-se idêntico, passando de 91 para 92 alunos a usufruir de apoios educativos, nas diferentes disciplinas.

No nono ano de escolaridade, totalizam-se 52 PAPIS no primeiro período e no segundo período acrescentaram-se 4 PAPIS. Em relação ao número de alunos com aulas de apoio, passou-se de 99 para 101 alunos, do primeiro para o segundo período.

Refira-se, no entanto, que existe um indicador que não está devidamente clarificado, pois observa-se que em algumas turmas do 3º ciclo (7º A, 7º B, 7º C, 8º A, 8º B, 8º C, 8º D, 8º E, 8º F, 8º G, 9º A, 9º B), no 1º período é referido que todos os alunos usufruem de apoio, não se especificando se o “todos” corresponde ao total de alunos da turma ou total de alunos propostos para apoio. Nas turmas do 8º E e 8º G ocorre uma ausência dessa indicação. Já no relatório dos apoios educativos do 2º período, apresenta-se um valor do número de alunos por turma. Em nosso entender, será conveniente clarificar esta informação, que poderá ser superada com a aplicação da proposta do documento relativa ao relatório de apoio (anexo 3).

Ainda no relatório do apoio relativo ao 1º período, conclui-se que as atividades do apoio educativo decorreram com normalidade, tendo os professores diagnosticado as dificuldades dos alunos e delineado as estratégias para as combater. No segundo ciclo, nos apoios ao estudo das disciplinas de português, matemática e inglês, os alunos foram assíduos e pontuais, participando com interesse nas atividades propostas. No que se refere ao 3º ciclo, de um modo geral, os alunos são assíduos e pontuais às atividades do apoio, mas nas turmas do 7º C e 7º F a sua participação não é regular. Excetuam-se os casos das turmas 8º F e 8º G que relevaram fraca assiduidade aos apoios em todas as disciplinas. Constatou-se ainda que apenas a encarregada de educação de uma aluna do 9º E, não autorizou a sua participação nos apoios nas disciplinas de matemática e físico-química.

No ensino secundário durante o 1º período apesar do apoio não ter carácter obrigatório, os docentes fizeram referência à adesão e participação regular dos alunos, considerando que estes apoios são uma mais-valia no seu estudo. Ainda em relação ao secundário, iniciou-se o projeto de tutorias, em que três alunos da turma do 12º A se encontram a apoiar cinco alunos da turma no 9º E.

Quanto ao segundo período e tendo em consideração o relatório do apoio da coordenadora, constata-se que as atividades de apoio continuam a decorrer com normalidade, sendo apresentadas algumas observações relativas à assiduidade, empenho e resultados das aulas de apoio segundo algumas turmas e ciclos.

Confirma-se que no segundo ciclo, os alunos continuam a ser assíduos e pontuais, participando com interesse nas atividades propostas, no apoio ao estudo nas disciplinas de português, matemática e inglês. No que se refere ao terceiro ciclo, são apresentadas referências em algumas turmas. Assim, nas turmas do 7º A e 7º F, os alunos são assíduos às aulas de apoio, mas pouco empenhados, irrequietos e pouco trabalhadores. Na turma do 7º C, os alunos são assíduos às aulas de apoio de matemática, mas na disciplina de português regista-se algum absentismo e no apoio de inglês raramente comparecem ao apoio. No oitavo ano, nas turmas A e B, os alunos foram assíduos e pontuais pese embora, algum défice de interesse de alguns alunos na disciplina de matemática. Na turma do 8º C considera-se que o apoio se tem revelado muito profícuo, e na turma do 8º D apesar de se registar uma frequência assídua, sente-se que é necessário um maior empenho por parte dos alunos. Já nas turmas do 8º F e 8º G, os alunos relevam-se pouco assíduos e pouco colaborativos nas atividades propostas. No 9º ano, nas turmas A, B e C, os alunos frequentam regularmente o apoio, este tem-se revelado proveitoso, embora ainda persistam dificuldades a vários níveis.

No ensino secundário continua a verificar-se uma boa adesão e participação dos alunos às aulas de apoio, considerando-se uma mais-valia para o seu estudo. No que se refere ao projeto de tutorias entre os alunos do 12º A e os alunos do 9º E, é considerado um excelente instrumento de apoio, dada a (boa) influência que os alunos mais velhos podem exercer sobre os alunos mais novos. Para além de contribuir para a superação de dificuldades, poderá também servir como motivação e abertura de horizontes. Contudo, é necessário apostar neste projeto de uma forma diferente, de modo a torná-lo mais consolidado ao longo do tempo, a fim de melhorar os seus efeitos.

A coordenadora salienta que para elaborar uma análise sobre os resultados/avaliação dos apoios sente necessidade de que nas atas ou relatórios sejam referenciadas as apreciações da avaliação relativas aos alunos que mantêm classificações inferiores às desejadas, assim como das medidas implementadas e das propostas de alteração a essas medidas.

A análise anterior não especifica o número de alunos que frequentam o apoio educativo por disciplina, nem o resultado em termos de sucesso/insucesso dos alunos que frequentam os apoios. Consideramos que essa informação pode ser pertinente nos próximos relatórios do apoio educativo, a fim de se averiguar as situações em que será necessário atuar ou modificar as medidas implementadas.

5.2 - Propostas de alunos aos apoios educativos por disciplina

Consultando as tabelas-resumo com as propostas de apoio das diferentes turmas, que nos foram facultadas pela coordenadora dos apoios e pela direção e que exigiu da nossa parte uma sistematização dos dados, é possível determinar o número de alunos propostos aos apoios por disciplina, tal como consta no quadro 3.

Quadro 3: número de propostas de alunos ao apoio educativo por disciplina

| 2015/2016 | | | n.º | Português | | | | | Matemática | | | | | Inglês | | | | | F.Q | | | | | Francês | | | | |
|-----------|--------|--------|-----|-----------|----|----|----|----|------------|----|----|----|----|--------|----|----|----|----|-----|----|----|----|----|---------|----|----|----|---|
| | | | | a) | b) | c) | d) | T | a) | b) | c) | d) | T | a) | b) | c) | d) | T | a) | b) | c) | d) | T | a) | b) | c) | d) | T |
| 2º ciclo | 6º ano | 5º ano | 23 | 0 | 7 | 0 | | 7 | 1 | 5 | | | 6 | 0 | 5 | 2 | | 7 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 5º B | 21 | 11 | 0 | 0 | | 11 | 11 | 3 | | | 14 | 11 | | | | 11 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 6º A | 20 | 6 | 1 | | | 7 | 4 | 2 | | | 6 | 10 | | | | 10 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 6º B | 21 | 7 | | | | 7 | 6 | 1 | | | 7 | 7 | | | | 7 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 6º C | 21 | 7 | 0 | 1 | | 8 | 10 | 1 | | | 11 | 4 | 1 | | | 5 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | total | 106 | 40 | | | | | 44 | | | | | 40 | | | | | | | | | | | | | | |
| 3º Ciclo | 7º Ano | 7º A | 23 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 7º B | 19 | 10 | 1 | | | 11 | 12 | | | | 12 | 5 | | | | 5 | 1 | | | | 1 | | | | | 0 |
| | | 7º C | 19 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 7º D | 16 | 1 | 4 | | | 5 | 1 | 11 | | | 12 | | 12 | | | 12 | | 5 | | | 5 | | | | | 0 |
| | | 7º E | 19 | 3 | 7 | | | 10 | 4 | 5 | | | 9 | 3 | 8 | | | 11 | 0 | 5 | | | 5 | | | | | 0 |
| | | 7º F | 23 | 4 | 2 | | | 6 | 7 | 6 | | | 13 | 4 | 3 | | | 7 | 0 | 3 | 1 | | 4 | | | | | 0 |
| | | total | 119 | 32 | | | | | 46 | | | | | 35 | | | | | 15 | | | | | 0 | | | | |
| | 8º ano | 8º A | 17 | 8 | 0 | 1 | | 9 | 9 | 1 | | | 10 | 5 | 0 | 1 | | 6 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 8º B | 20 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| | | 8º C | 18 | 7 | | | | 7 | 9 | 4 | | | 13 | 0 | 4 | | | 4 | | | | | 0 | | | | | 0 |
| 8º D | | 16 | 9 | | | | 9 | 11 | | | | 11 | 3 | | | | 3 | | | | | 0 | 0 | 1 | | | 1 | |
| 8º E | | 20 | 8 | | | | 8 | 5 | 3 | | | 8 | 8 | 0 | 1 | | 9 | 0 | 6 | 2 | | 8 | 0 | 6 | | | 6 | |
| 8º F | | 25 | 12 | 2 | | | 14 | 10 | 7 | | | 17 | 0 | 15 | | | 15 | 0 | 2 | 1 | | 3 | 0 | 0 | 1 | | 1 | |
| 8º G | | 21 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | | | | | 0 | |
| Total | | 137 | 47 | | | | | 59 | | | | | 37 | | | | | 11 | | | | | 8 | | | | | |
| 9º ano | 9º A | 20 | 8 | | | | 8 | 9 | 1 | 3 | | 13 | 20 | | | | 20 | | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | 9º B | 30 | 16 | 2 | 1 | | 19 | 20 | 2 | | | 22 | 4 | 26 | | | 30 | | 30 | | | 30 | | | | | 0 | |
| | 9º C | 26 | 9 | | | | 9 | 15 | 2 | | | 17 | 7 | 2 | 1 | | 10 | 10 | 1 | | | 11 | | 7 | 5 | | 12 | |
| | 9º D | 20 | 9 | | | | 9 | 10 | | | | 10 | 7 | 3 | 2 | | 12 | | 7 | | | 7 | | 5 | 3 | | 8 | |
| | 9º E | 24 | | 12 | | | 12 | 14 | 2 | | | 16 | 6 | 9 | | | 15 | | 6 | 3 | | 9 | | 6 | 3 | | 9 | |
| | Total | 120 | 57 | | | | | 78 | | | | | 87 | | | | | 57 | | | | | 29 | | | | | |

a) alunos propostos no ano letivo transato

b) alunos propostos durante e no final do 1º período

c) Alunos propostos durante e no final do 2º período

d) alunos propostos no final do 3º período

No segundo ciclo e uma vez que o apoio educativo é obrigatório, todos os alunos frequentam os apoios nas disciplinas de português, matemática e inglês.

Em relação ao 3º ciclo, no sétimo ano, podemos constatar que a disciplina com maior número de propostas é de matemática, seguindo-se as disciplinas de inglês, português e, por fim, físico-química.

No 8º ano, considerando por ordem decrescente, as disciplinas com maior número de propostas são: matemática, português, inglês, físico-química e francês.

No 9º ano, o número de propostas por disciplina por ordem decrescente é: inglês, matemática, português, físico-química e por fim francês. Saliente-se que as propostas para as disciplinas de físico-química e francês registam-se no decorrer do primeiro período.

5.3 - Resultados dos alunos que frequentam as aulas de apoio educativo, por disciplina

Outro aspeto que consideramos relevante é a análise do sucesso/insucesso dos alunos que frequentam as aulas de apoio educativo, em cada disciplina. A equipa de autoavaliação procedeu a um levantamento dos dados do 3º ciclo relativos ao primeiro e segundo período através da consulta dos resultados dos alunos nas disciplinas a que estavam propostos para as aulas de apoio, como se observa no quadro 4. Em nossa opinião, este é um dado relevante para ter a perceção dos efeitos das aulas de apoio nos resultados dos alunos, sendo pertinente a sua inclusão nos próximos relatórios dos apoios.

Quadro 4 – Resultados dos alunos que frequentam as aulas de apoio no final do 1 e 2º período, por turma.

| 2015-2016 | | | Apoio Português | | | | | | | | | | Apoio Matemática | | | | | Apoio Inglês | | | | | Apoio FQ | | | | | Francês | | | | | | | | |
|-----------|--------|-------|-----------------|-----|-----------------------------|----|-------------------------|-----|---------------|-----|-----------------------------|-----|-------------------------|-----|---------------|-----|-----------------------------|--------------|-------------------------|-----|---------------|-----|-----------------------------|-----|-------------------------|-----|---------------|---------|-----------------------------|-----|-------------------------|----|---------------|--|-----------------------------|--|
| | | | N.º de alunos | | 1º período Classificação <3 | | % de classificações < 3 | | N.º de alunos | | 2º período Classificação <3 | | % de classificações < 3 | | N.º de alunos | | 1º período Classificação <3 | | % de classificações < 3 | | N.º de alunos | | 1º período Classificação <3 | | % de classificações < 3 | | N.º de alunos | | 1º período Classificação <3 | | % de classificações < 3 | | N.º de alunos | | 1º período Classificação <3 | |
| 3º Ciclo | 7º Ano | 7º A | 23 | 13 | 12 | 92 | 13 | 11 | 85 | 14 | 11 | 79 | 13 | 13 | 100 | 10 | 10 | 100 | 9 | 7 | 78 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 7º B | 19 | 11 | 9 | 82 | 10 | 8 | 80 | 12 | 6 | 50 | 11 | 7 | 64 | 5 | 5 | 100 | 5 | 3 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 7º C | 19 | 8 | 5 | 63 | 8 | 5 | 63 | 11 | 7 | 64 | 3 | 3 | 100 | 8 | 7 | 88 | 5 | 5 | 100 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 7º D | 16 | 5 | 4 | 80 | 5 | 4 | 80 | 12 | 6 | 50 | 13 | 6 | 46 | 12 | 6 | 50 | 12 | 4 | 33 | 5 | 3 | 60 | 5 | 0 | 0 | 5 | 3 | 60 | | | | | | |
| | | 7º E | 19 | 10 | 5 | 50 | 9 | 6 | 67 | 10 | 3 | 30 | 13 | 4 | 31 | 12 | 1 | 8 | 9 | 2 | 22 | 5 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | | | | | | |
| | | 7º F | 23 | 9 | 4 | 44 | 9 | 4 | 44 | 6 | 4 | 67 | 11 | 3 | 27 | 4 | 2 | 50 | 5 | 2 | 40 | 3 | 3 | 100 | 5 | 3 | 60 | 3 | 3 | 100 | | | | | | |
| | | total | 119 | 56 | 39 | | 54 | 38 | | 65 | 37 | | 64 | 36 | | 51 | 31 | | 45 | 23 | | 13 | 6 | | 16 | 3 | | 13 | 6 | | | | | | | |
| | | % | | 100 | 70 | | 100 | 70 | | 100 | 60 | | 100 | 56 | | 100 | 61 | | 100 | 51 | | 100 | 46 | | 100 | 3 | | 100 | 46 | | | | | | | |
| | 8º ano | 8º A | 17 | 8 | 3 | 38 | 8 | 2 | 25 | 10 | 9 | 90 | 13 | 9 | 69 | 5 | 2 | 40 | 5 | 1 | 20 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 8º B | 20 | 5 | 2 | 40 | 3 | 1 | 33 | 5 | 6 | ## | 10 | 9 | 90 | 3 | 3 | 100 | 5 | 1 | 20 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 8º C | 18 | 7 | 1 | 14 | 7 | 2 | 29 | 14 | 9 | 64 | 12 | 11 | 92 | 4 | 4 | 100 | 4 | 3 | 75 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 8º D | 16 | 9 | 4 | 44 | 9 | 7 | 78 | 11 | 10 | 91 | 11 | 11 | 100 | 3 | 7 | 233 | 3 | 1 | 33 | 1 | 0 | 0 | | | | 1 | 0 | 0 | | | | | | |
| | | 8º E | 20 | 8 | 5 | 63 | 9 | 4 | 44 | 8 | 6 | 75 | 5 | 5 | 100 | 9 | 3 | 33 | 9 | 3 | 33 | 6 | 5 | 83 | 2 | 2 | 100 | 6 | 5 | 83 | 6 | 3 | 50 | | | |
| | | 8º F | 25 | 14 | 7 | 50 | 16 | 6 | 38 | 17 | 15 | 88 | 18 | 11 | 61 | 15 | 10 | 67 | 17 | 10 | 59 | 2 | 2 | 100 | 2 | 1 | 50 | 2 | 2 | 100 | | | | | | |
| | | 8º G | 21 | 12 | 8 | 67 | 3 | 1 | 33 | 9 | 9 | 100 | 20 | 10 | 50 | 9 | 9 | 100 | 7 | 7 | 100 | 5 | 5 | 100 | 2 | 1 | 50 | 5 | 5 | 100 | 4 | 0 | 0 | | | |
| | | Total | 137 | 63 | 30 | | 55 | 23 | | 74 | 64 | | 89 | 66 | | 48 | 28 | | 50 | 26 | | 14 | 12 | | 6 | 4 | | 14 | 12 | | 10 | 3 | | | | |
| | | % | | 100 | 48 | | 100 | 42 | | 100 | 86 | | 100 | 74 | | 100 | 38 | | 100 | 79 | | 100 | 86 | | 100 | 67 | | 100 | 86 | | 100 | 30 | | | | |
| 9º ano | 9º A | 20 | 8 | 4 | 50 | 8 | 6 | 75 | 10 | 6 | 60 | 10 | 7 | 70 | 20 | 3 | 15 | 20 | 1 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 9º B | 30 | 18 | 8 | 44 | 10 | 5 | 50 | 22 | 15 | 68 | 20 | 15 | 75 | 9 | 9 | 100 | 30 | 8 | 27 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 9º C | 26 | 9 | 7 | 78 | 9 | 6 | 67 | 17 | 13 | 76 | 19 | 12 | 63 | 9 | 8 | 89 | 9 | 8 | 89 | 10 | 6 | 60 | 10 | 9 | 90 | 10 | | 0 | 12 | | 0 | | | | |
| | 9º D | 20 | 9 | 3 | 33 | 8 | 2 | 25 | 10 | 8 | 80 | 19 | 9 | 47 | 10 | 3 | 30 | 10 | 6 | 60 | 7 | 2 | 29 | 3 | 3 | 100 | 7 | 2 | 29 | 5 | 4 | 80 | | | | |
| | 9º E | 24 | 12 | 8 | 67 | 10 | 7 | 70 | 17 | 14 | 82 | 20 | 15 | 75 | 15 | 11 | 73 | 12 | 11 | 92 | 10 | 7 | 70 | 3 | 1 | 33 | 10 | 7 | 70 | 3 | | 0 | | | | |
| | Total | 120 | 56 | 23 | | 45 | 26 | | 76 | 56 | | 88 | 58 | | 63 | 34 | | 81 | 34 | | 27 | 9 | | 16 | 13 | | 27 | 9 | | 5 | 4 | | | | | |
| % | | 100 | 41 | | 100 | 58 | | 100 | 74 | | 100 | 66 | | 100 | 54 | | 100 | 42 | | 100 | 33 | | 100 | 81 | | 100 | 33 | | 100 | 80 | | | | | | |

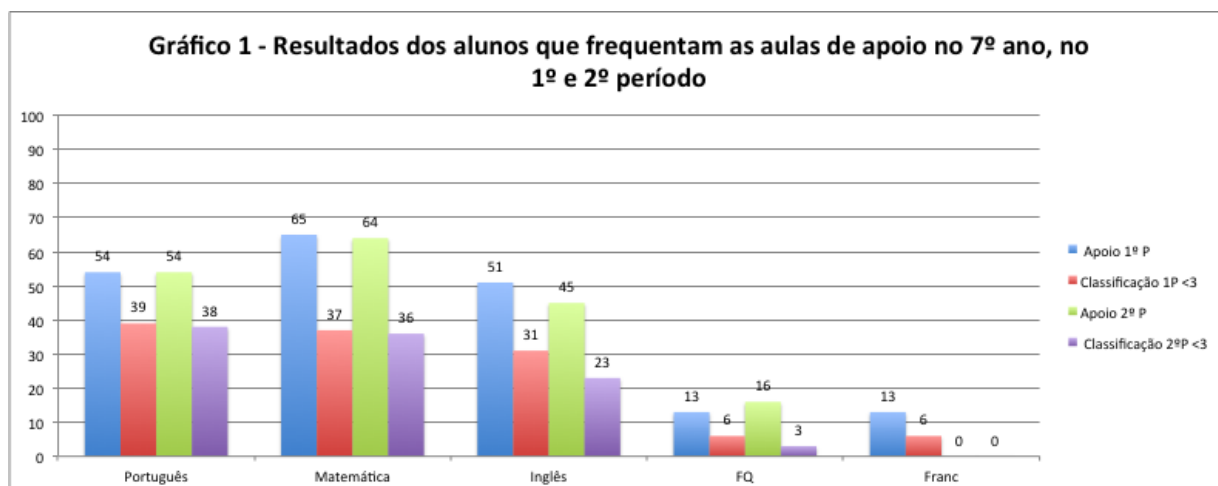
Ao estabelecer uma relação entre os alunos que frequentam o apoio e a sua classificação obtida na disciplina podemos verificar que no sétimo ano escolaridade (gráfico 1):

- no apoio de português os alunos que evidenciam mais sucesso são os do 7º F, sendo que nas restantes turmas, quer no primeiro, quer no segundo período os alunos continuam a registar um elevado número de classificações inferiores a três (acima de 50%) ainda que frequentem o apoio;

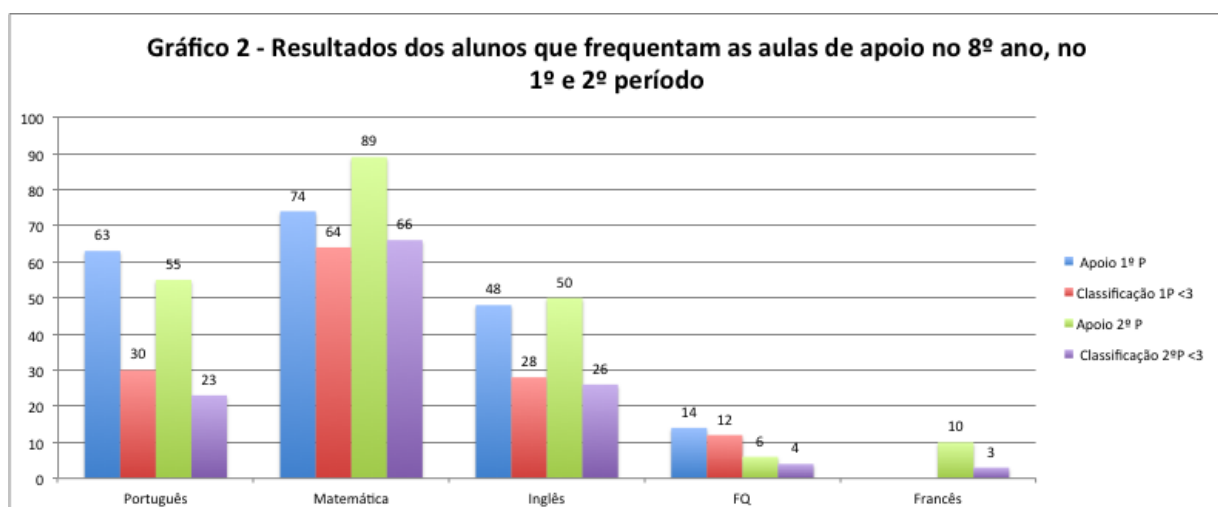
- no apoio de matemática, os alunos registam mais sucesso são os da turma do 7ºE no primeiro período e no segundo período a turma do 7ºE e F, sendo que nas restantes turmas o valor das classificações inferiores a três mantém-se elevado nos dois períodos;

- no apoio de inglês, regista-se uma ligeira melhoria dos resultados dos alunos do primeiro para o segundo período apenas nas turmas do 7D e 7F;
- é na disciplina de físico-química que se observa uma taxa de sucesso de 100% nas turmas do 7D e E, salientando-se no entanto que as turmas 7A, 7B e 7C não usufruem de apoio nesta disciplina.

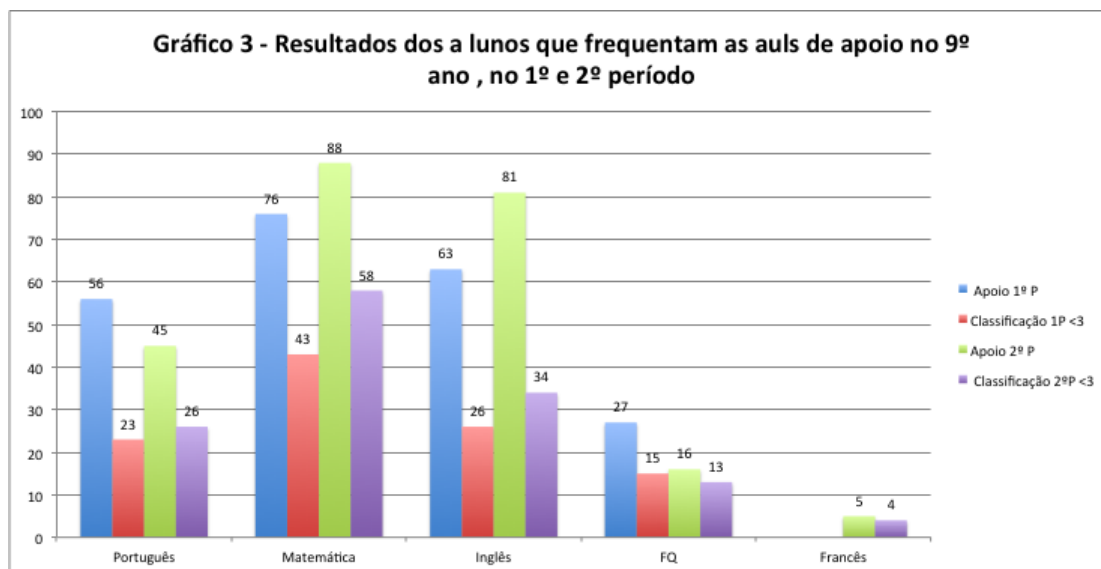
No gráfico 1, podemos observar os resultados globais no sétimo ano de escolaridade.



No oitavo ano de escolaridade, regista-se uma melhoria dos resultados mais significativa nas disciplinas de português e inglês. Na disciplina de matemática e físico-química apesar da frequência às aulas de apoio, a melhoria nos resultados dos alunos foi pouco significativa. (Gráfico 2)



No nono ano de escolaridade, podemos observar através do gráfico 3 que durante o primeiro período os alunos que frequentaram as aulas de apoio educativo na disciplina de português, inglês e físico-química registaram uma melhoria significativa. Contudo, na disciplina de matemática grande parte dos alunos que frequentou as aulas de apoio continuou com uma classificação inferior a três. No segundo período, a disciplina onde se evidencia uma melhoria mais significativa nos resultados é no inglês. No quadro 4, é possível observar os resultados por turma.



Esta análise permite-nos constatar que a frequência às aulas de apoio nem sempre se reflete positivamente nos resultados dos alunos, situação que exige uma reflexão.

Por um lado, constata-se que nem sempre os alunos são assíduos aos apoios, e além disso evidenciam falta de empenho e interesse na superação das suas dificuldades, como já foi referenciado anteriormente. Por outro lado, deve-se repensar o funcionamento das aulas de apoio/medidas educativas, e ponderar em novas formas de atuar, nas disciplinas em que o insucesso é mais elevado. Segundo o artigo 32, do Despacho normativo n.º 1-F/2016, as medidas de promoção do sucesso educativo podem ser concretizadas, entre outras, através de:

a) Apoio ao estudo, orientado para a satisfação de necessidades específicas, contribuindo para um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas;

b) Atividades de apoio ao estudo através da consolidação e desenvolvimento das aprendizagens, visando o reforço do apoio nas disciplinas com maiores níveis de insucesso e o acompanhamento da realização de trabalhos que visem a integração das aprendizagens de várias áreas disciplinares, a prática de rotinas de pesquisa e seleção

de informação e a aquisição de métodos de estudo;

c) Constituição temporária de grupos de alunos em função das suas necessidades e ou potencialidades, promovendo, num trabalho de articulação entre docentes, a superação das dificuldades e o prosseguimento do trabalho na turma;

d) Coadjuvação em sala de aula, valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria das práticas;

e) Estabelecimento de permutas temporárias de docentes, no 1.o ciclo;

f) Acompanhamento a alunos que progridam ao 2.o ou 3.o ciclo com menção *Insuficiente* ou classificação final inferior a 3 a Português ou a Matemática no ano escolar anterior;

g) Implementação de tutorias, visando o acompanhamento com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos;

h) Acolhimento e acompanhamento dos alunos que não têm o português como língua materna;

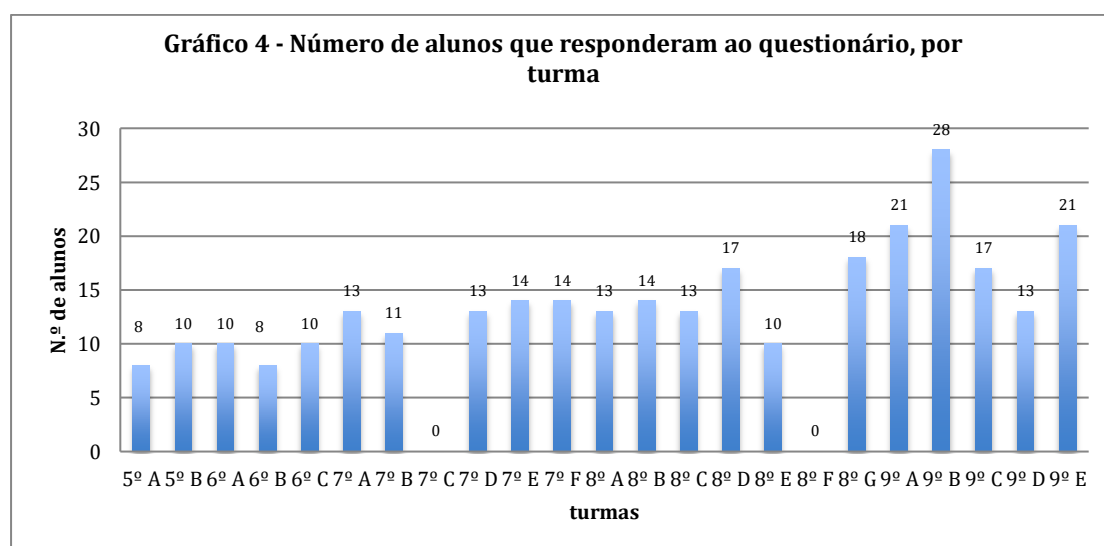
i) Integração dos alunos noutra oferta formativa, mediante parecer do psicólogo escolar e concordância do encarregado de educação;

j) Outras que a escola considere adequadas às dificuldades dos alunos.

6 - Percepção dos alunos face aos apoios educativos.

A análise sobre a percepção dos alunos face aos apoios educativos tem por base os questionários aplicados no decorrer do segundo período do presente ano letivo. Responderam ao questionário os alunos que frequentam os apoios educativos em todas as turmas do 2º ciclo e 3º ciclo, com exceção da turma do 7º C e do 8º F. No ensino secundário o questionário foi respondido por alunos que frequentam os diferentes níveis de ensino, totalizando um valor de 161 inquiridos. Os resultados dos questionários apresentam-se de forma pormenorizada na tabela-resumo que se encontra no anexo 6, para os resultados relativos ao ensino básico e no anexo 7 para o ensino secundário.

Em relação ao ensino básico, responderam ao questionário um total de 296 alunos, os quais frequentam aulas de apoio e encontram-se distribuídos pelas diferentes turmas, como se pode observar no gráfico 4.



Dos alunos que frequentam as aulas de apoio educativo, as disciplinas em que se regista um maior número de alunos por ordem decrescente são: matemática, português, inglês, físico-química e francês (gráfico 5). Esta ordem regista-se em todos os anos de escolaridade, com exceção do nono ano, onde a seguir à disciplina de matemática, o inglês é a segunda disciplina com maior número de alunos a frequentar o apoio. Segue-se depois a disciplina de português, físico-química, francês e outras. Pode-se ainda verificar estes valores por turma, no gráfico 6.

Gráfico 5 - Frequência aos apoios educativos por disciplina, segundo o ciclo/ano, 1º P

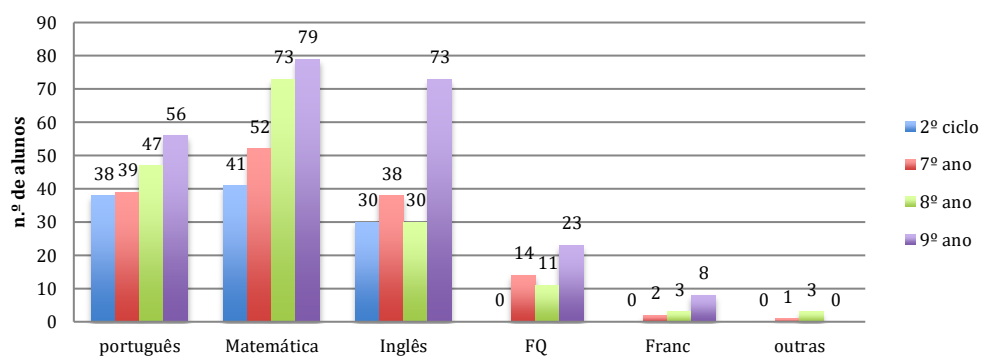
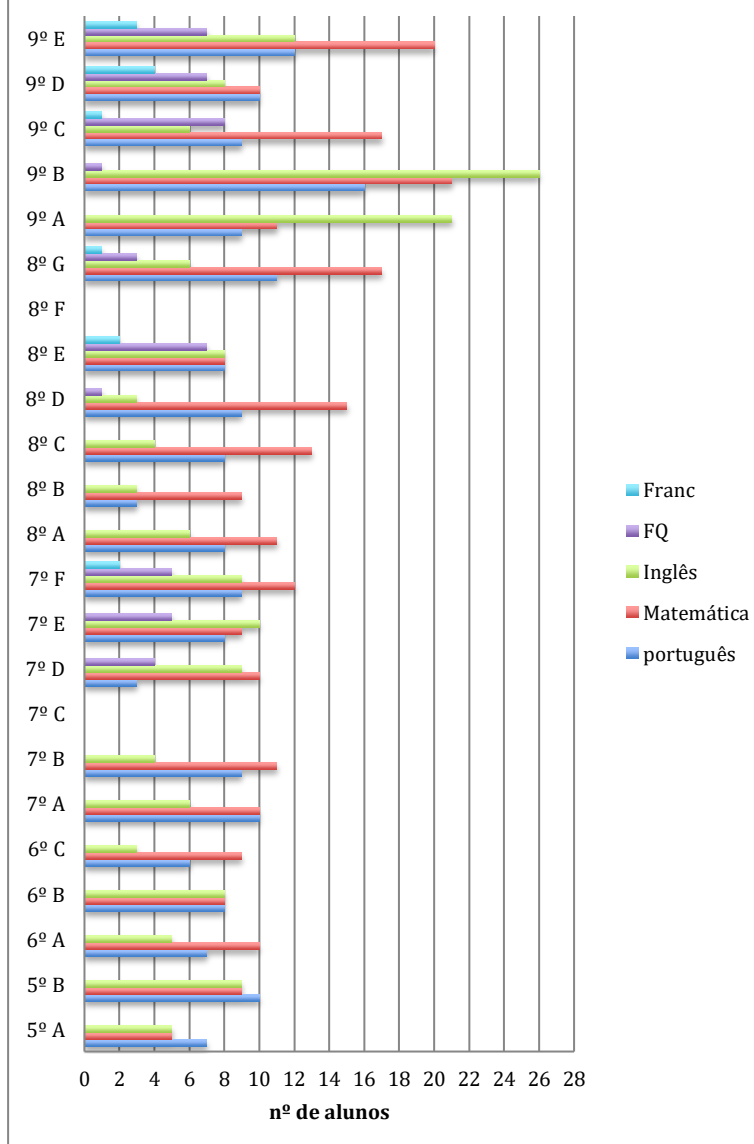
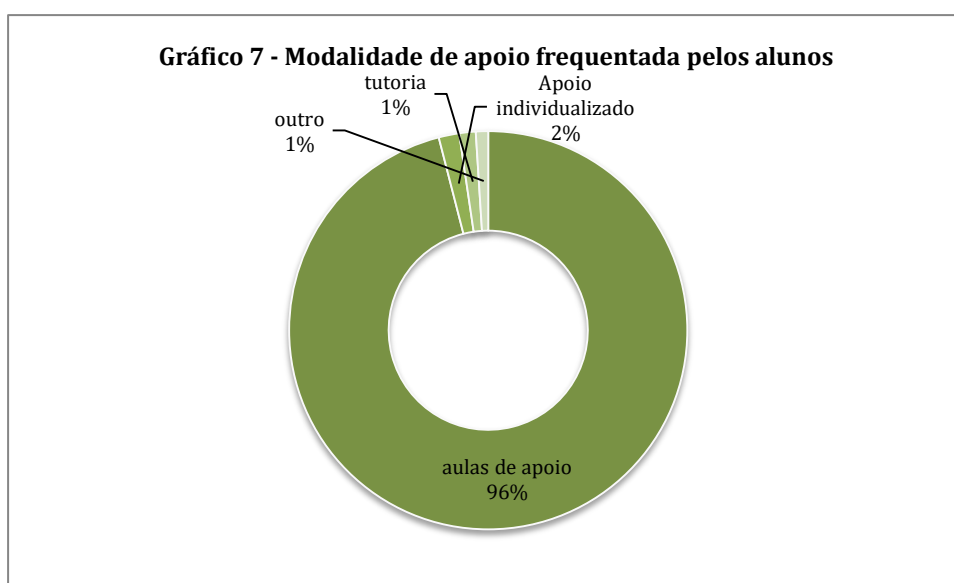


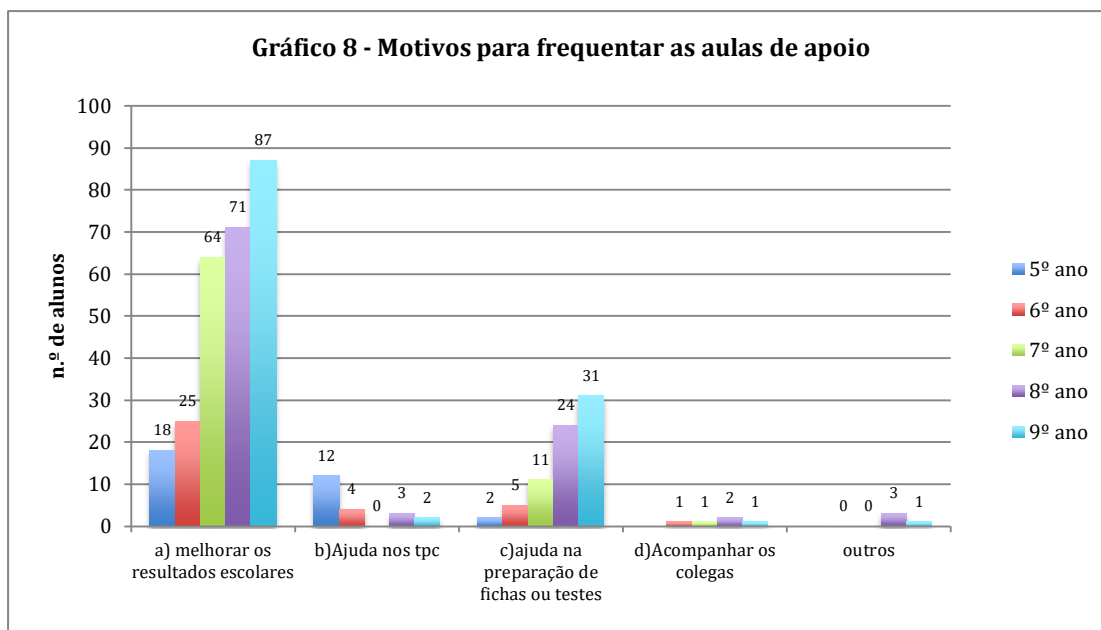
Gráfico 6 - N.º de alunos que frequenta aulas de apoio, por disciplina e turma, 1º P



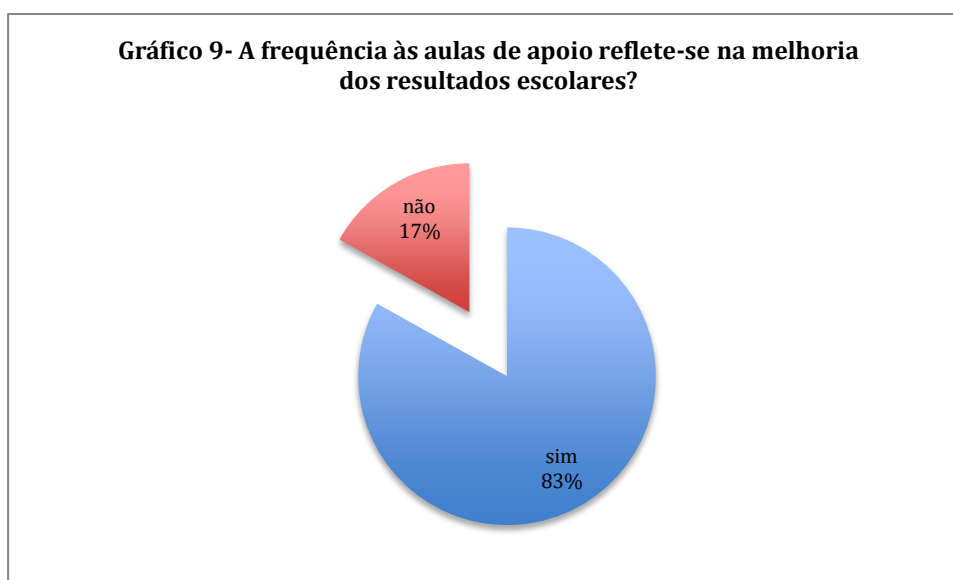
No gráfico 7, observam-se as modalidades de apoio que vigoram no agrupamento, em que os inquiridos responderam quase todos que frequentam as aulas de apoio educativo, ou seja 96% (288 alunos), apenas 2% usufruem de apoio individualizado (5 alunos) e 1% de tutoria (4 alunos). Os alunos com apoio individualizado, estão inseridos nas turmas do 7º B (1 aluno), 8º A (1 aluno), 8º D (1 aluno) e 9º D (2 alunos), como consta na tabela resumo (anexo 6). Os alunos com tutoria são referenciados na turma do 9º E. Nesta tabela resumo pode-se também constatar que geralmente os alunos consideram que a proposta de apoio foi efetuada pelo professor da disciplina, seguindo-se o diretor de turma, alguns salientam que a proposta foi também efetuada pelo encarregado de educação ou outros.



Quanto aos motivos para a frequência ao apoio, pode-se verificar pelo gráfico 8 que geralmente os alunos consideram que estes têm por objetivo melhorar os resultados escolares, seguindo-se a opção de ajudar na preparação de fichas e testes e nos trabalhos de casa. Apenas alguns apresentam como motivo acompanhar os colegas e outros motivos que não foram especificados. De um modo geral, esta sequência na apresentação dos motivos para a frequência aos apoios predomina nos diferentes anos de escolaridade e por turma.



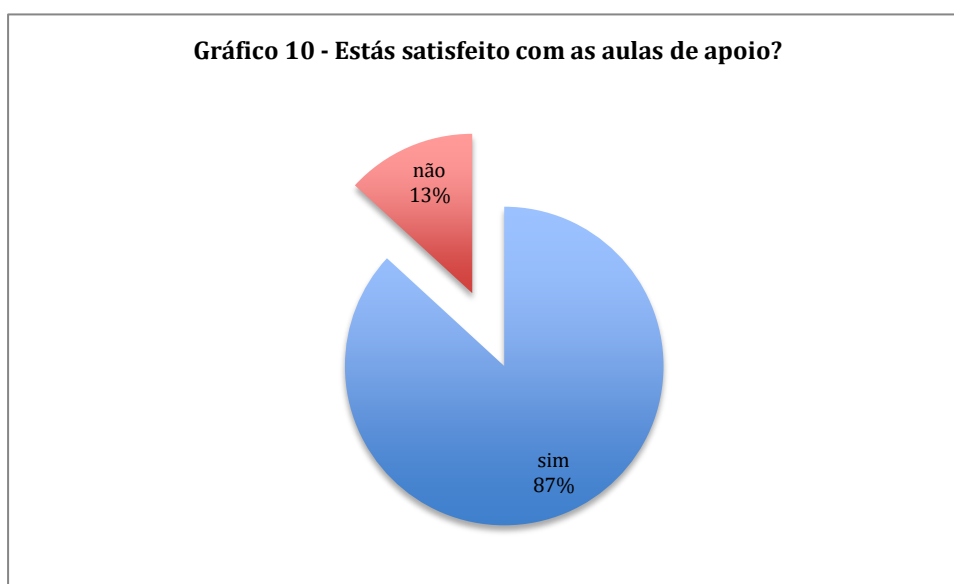
Os alunos inquiridos ao serem questionados sobre se a frequência às aulas de apoio se reflete numa melhoria dos seus resultados, a maioria (83%) considera que sim, no entanto, alguns referem que não (17%), como se constata no gráfico 9. Em todas as turmas predomina a resposta sim.



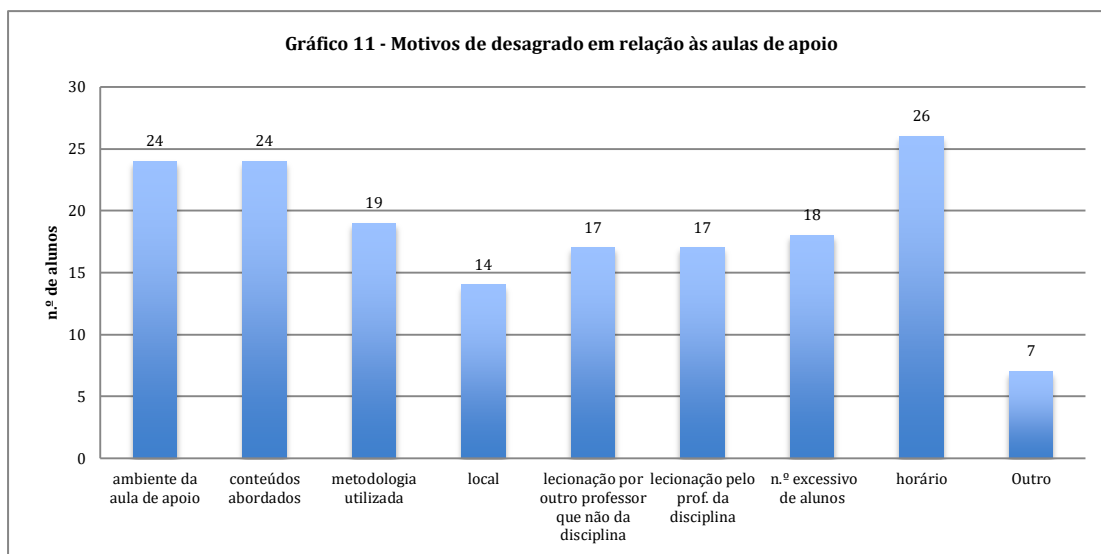
Os alunos que consideram que a frequência às aulas de apoio não se reflete na melhoria dos seus resultados, referiram algumas razões de entre as quais se apontam as seguintes:

- a) não conseguem melhorar as notas;
- b) não se concentram nas aulas;
- c) não compreendem a matéria;
- d) os professores têm formas diferentes de explicar;
- e) não conseguem acompanhar a matéria;
- f) não estão atentos
- g) elevado número de alunos no apoio.

Na sequência desta pergunta, quando questionados sobre a satisfação com as aulas de apoio, a generalidade dos alunos encontra-se satisfeita, mas uma pequena percentagem não, como se verifica no gráfico 10.



Quanto aos motivos de desagrado em relação às aulas de apoio, as razões mais apontadas pelos alunos incidem no horário, no ambiente da aula de apoio e nos conteúdos abordados. O número excessivo de alunos nas aulas de apoio também é apontada por 18 alunos. Em relação ao facto de as aulas serem lecionadas pelo professor da disciplina ou não, é referenciado pelo mesmo número de alunos. Alguns alunos apontaram ainda outras razões, tendo sido referenciado que, por vezes, o apoio serve só para marcar presença, o que leva o aluno a perder uma tarde inteira. (gráfico 11)



Por fim, foi colocada uma questão aberta aos alunos relativamente ao que gostariam que se fizesse nas aulas de apoio. Da súmula das sugestões das diferentes turmas, apresentam-se algumas referenciadas pelos alunos do 2º ciclo:

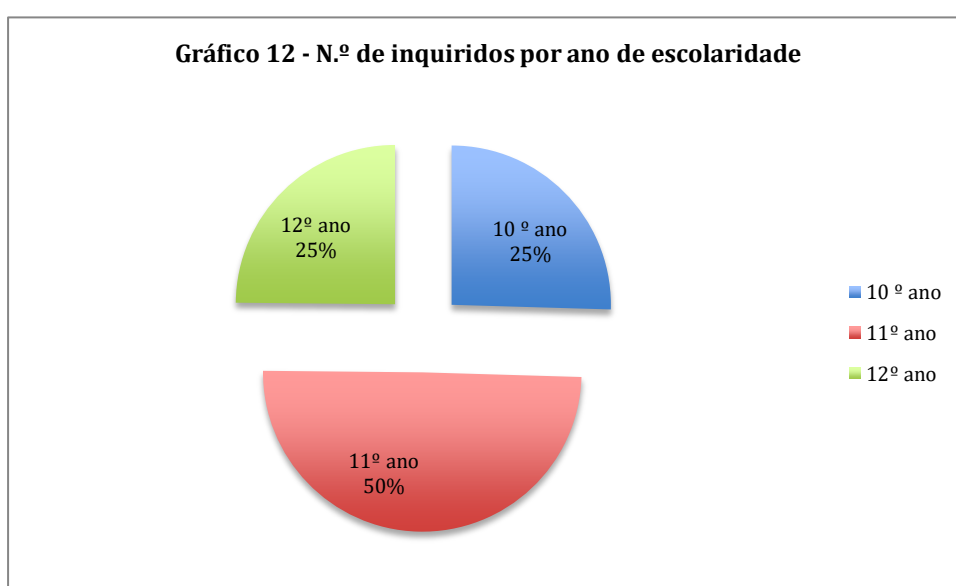
- a) ler textos
- b) construir textos
- c) estudar
- d) fazer exercícios
- e) fichas de trabalho
- f) jogos do superT
- g) aulas com o tablet
- h) jogos de matemática
- i) brincar com letras e números

No 3º ciclo as sugestões apresentadas são por exemplo:

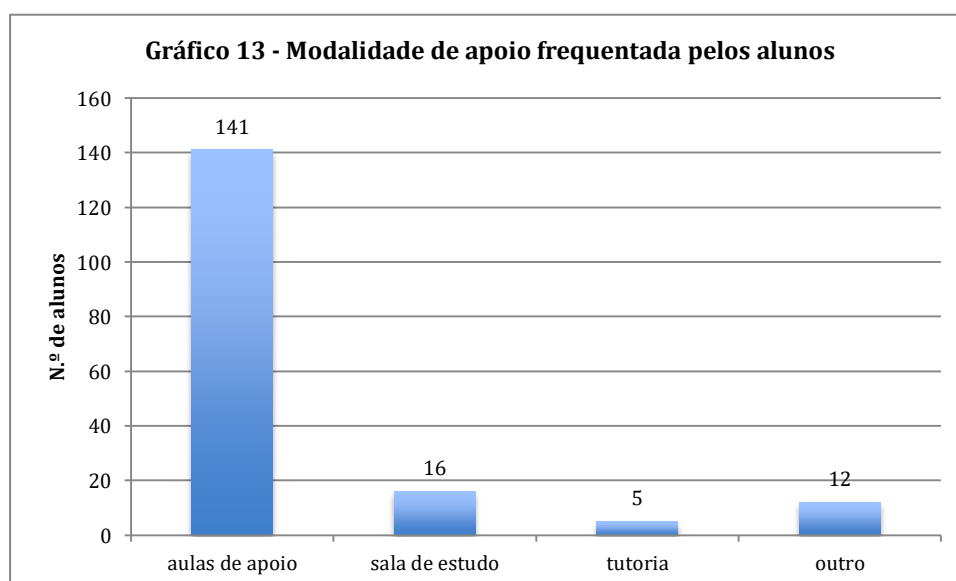
- a) preparação para os testes;
- b) ir mais vezes ao quadro;
- c) realizar exercícios;
- d) dar mais atenção aos alunos com dificuldades;
- e) ver filmes
- f) realizar fichas
- g) fazer os tpc
- h) jogos de aprendizagem
- i) trabalhos de grupo
- j) aulas práticas

- k) treinar a oralidade a inglês
- l) utilizar o quadro interativo
- m) apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades
- n) colocar mais um professor no apoio, na preparação para os exames
- o) fazer provas de exame
- p) ter mais afinidade com os alunos

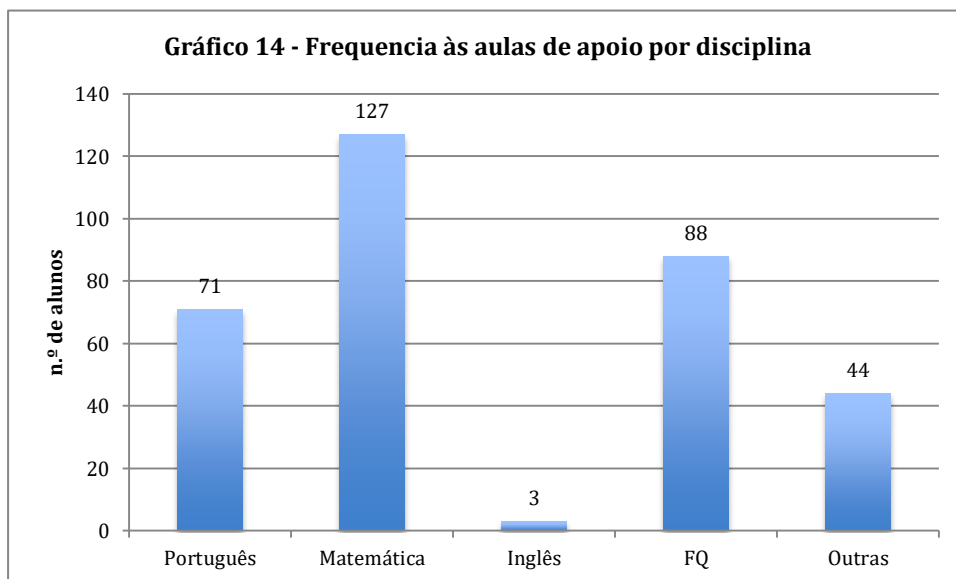
No ensino secundário, responderam ao questionário 161 alunos, destes 50% frequentam o 11º ano de escolaridade (80 alunos), 25% o 10º ano de escolaridade e outros 25% o 12º ano. (gráfico 12)



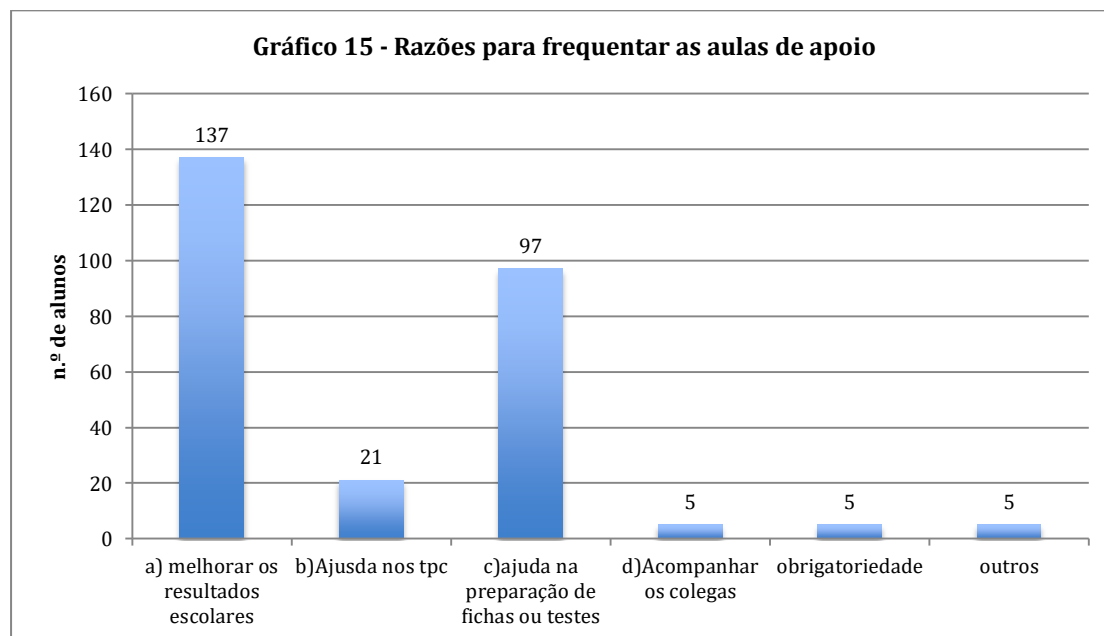
A modalidade de apoio mais frequentada pelos alunos corresponde às aulas de apoio, seguindo-se a sala de estudo, outras e tutoria. (gráfico 13)



As disciplinas em que se regista uma maior afluência por parte dos alunos às aulas de apoio são matemática, físico-química, português, outras que não foram especificadas e inglês. (gráfico 14)



As razões que conduzem os alunos à frequência dos apoios são sobretudo para melhorar os resultados escolares e ajudar na preparação de fichas e testes. (gráfico 15)



Quando questionados sobre a não obrigatoriedade das aulas de apoio, a maioria dos alunos concorda que assim seja, pois consideram que os alunos já devem ter responsabilidade suficiente para decidir se pretendem estudar nas aulas de apoio ou não. Caso contrário, se os alunos frequentassem as aulas de apoio só porque era obrigatório, poderia conduzir a situações em que alguns alunos fossem apenas destabilizar e perturbar/impedir os que realmente querem aproveitar e trabalhar nas aulas. Além disso, o facto de serem aulas facultativas permite ao aluno que consoante as suas dificuldades e por sua iniciativa frequente as aulas de apoio, o que à partida demonstra já um certo interesse e empenho em melhorar os resultados. Contudo é importante que estas aulas de apoio existam, dando a oportunidade de cada aluno escolher se as quer ou não frequentar.

Deste modo, dos alunos que frequentam as aulas de apoio 90% (145 alunos) consideraram que estas têm tido efeitos positivos nos seus resultados, e apenas 10 % (16 alunos) referem que não se tem refletido numa melhoria. (gráfico 16)



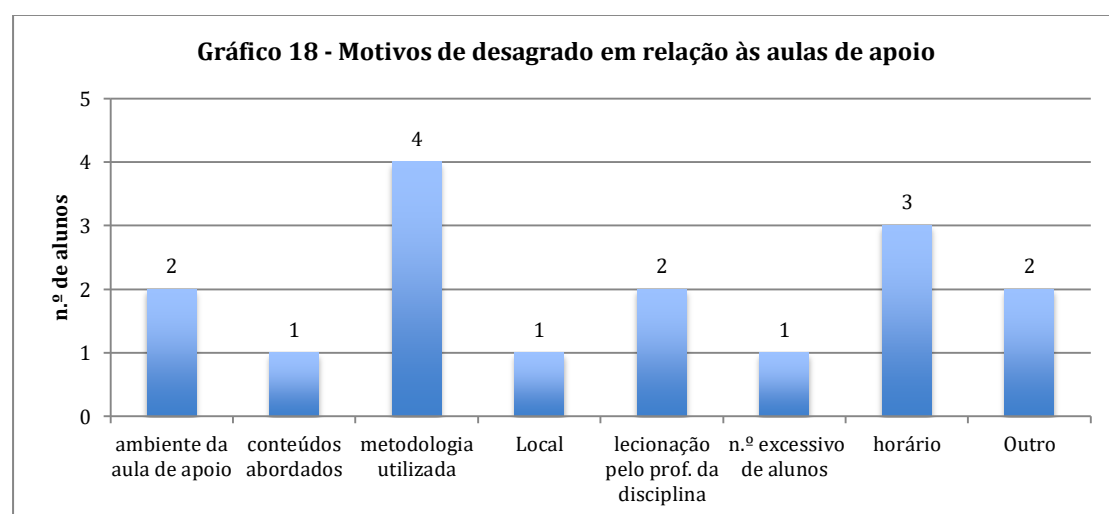
Os alunos que responderam que as aulas de apoio não se refletem na melhoria dos seus resultados, referiram algumas razões para justificar tal facto, entre as quais se salientam:

- a) o professor do apoio é a mesmo da disciplina, se fosse outro docente poderia talvez compreender melhor;
- b) alguns professores dão mais atenção a uns alunos do que a outros;
- c) as aulas de apoio são idênticas às aulas normais, pelo que não são tiradas dúvidas.

Contudo, a maioria dos alunos encontra-se satisfeita com as aulas de apoio, como se pode observar através do gráfico 17, em que 95% dos alunos responderam sim e apenas 5% responderam não.



Dos alunos que responderam não, a sua insatisfação resulta essencialmente da metodologia utilizada, do horário e do ambiente das aulas de apoio, sendo as restantes razões apontadas apenas por um ou dois alunos. (gráfico 18)



Face ao exposto, sobre a análise dos questionários aplicados aos alunos do ensino básico e secundário, podemos concluir que a oferta dos apoios educativos por parte do agrupamento abrange um elevado número de alunos e proporciona uma ajuda a diferentes disciplinas. A modalidade mais frequentada é sem dúvida as aulas de apoio educativo, as quais se têm refletido positivamente nos resultados dos alunos, e contribuído para a sua satisfação. No entanto, existem alguns alunos com opinião diferente, o que deverá ser também considerado e se possível melhorado.

Apresentam-se ainda algumas sugestões relativas à dinâmica nas aulas de apoio, por parte dos alunos do 2º e 3º ciclo, que poderão ser alvo de reflexão por parte dos docentes que lecionam os apoios e pela gestão dos apoios, de modo a ir ao encontro das necessidades dos alunos.

Em relação às aulas de apoio no ensino secundário, segundo a opinião dos alunos estas deverão continuar a ter um carácter facultativo e de um modo geral repercutem-se na melhoria dos seus resultados.

7. Resultados e sugestões de melhoria

Após uma apreciação sobre os pontos desenvolvidos anteriormente, apresentam-se alguns pontos fortes e fracos relativos aos apoios educativos. Refira-se que esta análise não está a colocar em causa o trabalho desenvolvido pelos docentes que lecionam os apoios educativos e que visam contribuir para as aprendizagens dos alunos. Procura-se, essencialmente, analisar a funcionalidade e a eficácia dos apoios educativos, com vista à adoção de medidas que possam efetivamente contribuir para a sua eficiência.

Deste modo, constatamos os seguintes pontos:

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Oferta de aulas de apoio a diversas disciplinas;• Horário dos apoios educativos compatíveis com os horários das turmas;• Evolução da situação dos apoios educativos analisada nos conselhos de turma, no final de cada período;• Forte aceitação por parte dos encarregados de educação à frequência dos seus educandos às aulas de apoio;• Desenvolvimento de um projeto de tutoria, entre alunos do 12º ano e 9º ano;• A perceção dos alunos face aos apoios educativos é no geral positiva, pois a maioria considera que estes têm reflexos positivos nos seus resultados, sentindo-se satisfeitos com o apoio. | <ul style="list-style-type: none">• Articulação entre os interlocutores dos apoios educativos nem sempre se revela eficaz;• Documentação utilizada na logística dos apoios educativos carece de atualização;• Informação sobre os apoios educativos não se apresenta sistematizada;• Ainda que contribua para a progressão dos alunos a diferentes níveis, a frequência dos apoios educativos nem sempre se reflete positivamente na melhoria dos seus resultados.• Desinteresse por parte de alguns alunos nas aulas de apoio educativo.• Critério de frequência aos apoios educativos não é idêntico entre a escola sede e a escola de Taíde, no 3º ciclo (inglês). |

Face à leitura dos dados anteriormente explanados, a equipa de autoavaliação sugere uma reflexão sobre as medidas de apoio ao sucesso escolar dos alunos, no sentido de a sua aplicabilidade se tornar cada vez mais eficiente e eficaz. Na sequência da análise empreendida, apresentam-se algumas sugestões que poderão ser consideradas pelos órgãos competentes.

Sugestões de melhoria:

1. Elaborar o regimento interno dos apoios educativos, no que se refere ao funcionamento/normas a ter com o grupo de alunos que os frequenta.
2. Incluir no regulamento interno da escola o funcionamento dos apoios educativos e as modalidades de apoio que vigoram no agrupamento.
3. Adotar critérios idênticos entre a escola sede e a escola de Taíde em relação à obrigatoriedade/frequência dos apoios educativos (inglês, 3º ciclo)
4. Relatórios de apoios com informação mais detalhada, a fim de se averiguar as situações em que será necessário atuar ou modificar as medidas implementadas. Considera-se pertinente a informação sistematizada sobre:
 - a) Número de alunos propostos ao apoio educativo, por turma;
 - b) Número de alunos propostos ao apoio educativo, por disciplina;
 - c) Frequência dos apoios educativos por turma/disciplina;
 - d) Resultados de sucesso/insucesso nos apoios educativos por disciplina/turma;
5. Atualizar e reformular os documentos utilizados no processo dos apoios educativos:
 - a) documento de proposta para os apoios educativos;
 - b) documento de registo de assiduidade dos alunos ao apoio educativo;
 - c) documento de relatório dos apoios educativos;
 - d) documento de autorização dos encarregados de educação, para a frequência dos apoios educativos.

6. Oficializar o documento do registo de assiduidade dos apoios educativos, o qual deve permanecer na pasta da turma e ser utilizado por todos os docentes que lecionam o apoio.
7. Melhorar a articulação entre os interlocutores dos apoios educativos (diretor de turma, professores do apoio e o coordenador dos apoios), a fim de facilitar a troca de informação sobre as dificuldades dos alunos, as estratégias a implementar e os resultados dos apoios, como por exemplo, através de veiculação de informação detalhada sempre que existam novas propostas de apoio, caso o professor do apoio não seja o titular da disciplina.
8. Aplicar as novas formas de atuar em relação às medidas educativas para o sucesso dos alunos, nas disciplinas com mais insucesso (Despacho normativo 1-F/2016, artigo 32), já testadas e avaliadas positivamente no agrupamento como as oficinas de língua e de escrita, minicursos de matemática e tutorias entre pares e entre professores e alunos.
9. Adotar como estratégia a existência de dois professores de apoio, na preparação dos alunos nas disciplinas sujeitas a exame no 3º ciclo.
10. Diversificar estratégias nas aulas de apoio educativo de modo a ir ao encontro das necessidades dos alunos.

8 - Conclusão:

O presente relatório engloba uma análise às diferentes modalidades de apoio disponibilizadas aos alunos, as quais visam alcançar a realização de aprendizagens, o desenvolvimento de competências e a autorresponsabilização do aluno pelo seu processo de aprendizagem.

Este documento procurou analisar e sistematizar a informação relativa ao funcionamento e eficácia das medidas de apoio do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, que se desenvolveu no decorrer do primeiro e segundo período do ano letivo 2015-2016.

A identificação dos pontos fortes e fracos descritos ao longo deste relatório deverão ser entendidos como linhas orientadoras para a implementação das diferentes modalidades de apoio, reforçando-se os pontos fortes e evidenciando a necessidade de definir estratégias mitigadoras dos pontos fracos.

Espera-se que a análise/balanço feito do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos durante o período em análise venha a ser uma mais-valia para a elaboração do projeto de apoio educativo do próximo ano letivo.

À vossa consideração

A equipa de autoavaliação

Bibliografia

Gomes, M. E.; Barbosa, E. (1999) A técnica de grupos focais para a obtenção de dados qualitativos. Educativa, Instituto de Pesquisa e Inovações Educacionais. Disponível em http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B9FEA090E-98E9-49D2-A638-6D3922787D19%7D_Tecnica%20de%20Grupos%20Focais%20pdf.pdf.

Regulamento Interno - Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, aprovado em 29 de janeiro de 2016.

Decreto Lei n.º 139/2012. Diário da República, 1ª Série – n.º 129 de 5 de julho de 2012.

Despacho Normativo N. 17-A/2012. Diário da República, 2ª Série – n.º 185 de 22 de setembro de 2015;

Despacho normativo n.º 1-H. Diário da República, 2ª Série – n.º 66 de 5 de abril de 2016

Outros recursos:

Relatório dos apoios educativos do 1º período 2015/2016

Relatório dos apoios educativos do 2º período 2015/2016

Conclusões do grupo focus com professores do apoio educativo

Entrevista com a coordenadora dos apoios educativos


Documentação utilizada na escola na logística dos apoios educativos.

Relatórios de outras escolas.

ANEXOS

Anexo 1

Documento “Proposta/relatório de Apoio”

| | | | |
|--|---|--|--------------|
|  GOVERNO DE PORTUGAL DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - (DSRN) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO - 150915 | | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA | |
| Proposta de Apoio | | Ano letivo: 2015/2016 | |
| Ano | | Turma | |
| Disciplina | Professor da Disciplina e /ou Proponente | Professor de apoio | |
| | | | |
| Nº | Nome do aluno | Classificação | |
| | | | |
| Justificação da Proposta/Estratégias a Implementar | | | |
| | | | |
| Relatório de Atividade: Estratégia / Metodologia / Desenvolvimento do Trabalho /Descrição da aprendizagem – 1º P | | | |
| | | | Aulas |
| | | | P D |
| | | | |
| Relatório de Atividade: Estratégia / Metodologia / Desenvolvimento do Trabalho /Descrição da aprendizagem – 2º P | | | |
| | | | Aulas |
| | | | P D |
| | | | |
| Relatório de Atividade: Estratégia / Metodologia / Desenvolvimento do Trabalho /Descrição da aprendizagem – 3º P | | | |
| | | | Aulas |
| | | | P D |
| | | | |
| Assinatura Prof. Apoio – 1º Período | Assinatura Prof. Apoio – 2º Período | Assinatura Prof. Apoio – 3º Período | |
| | | | |

Anexo 2

Sugestão de alteração: Proposta de apoio

GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - (DSRN)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO - 150915

Proposta de aulas de apoio

| | |
|-------------------------|--|
| Disciplina | |
| Professor da disciplina | |
| Turma | |
| Data da proposta | |

Alunos propostos:

[illegible]

Justificação da Proposta/estratégias a implementar

Professor: _____

Anexo 3

Sugestões de alteração: relatório de apoio



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - (DSRN)
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO - 150915

| | |
|---------------------------|----------------------------|
| Relatório do Apoio | Ano letivo: 2015/16 |
|---------------------------|----------------------------|

| | | | |
|------------------|--|-------------------|--|
| Ano/turma | | Disciplina | |
|------------------|--|-------------------|--|

| | | |
|-------------------|--|---------------------------|
| Disciplina | Professor da Disciplina e/ou Proponente | Professor de apoio |
| | | |

| N.º | Nome do aluno | Aulas de Apoio | | | Avaliação | | | Aulas de Apoio | | | Avaliação | | |
|-----|---------------|----------------|-------|------------|-----------|-------|------------|----------------|-------|------------|-----------|-------|------------|
| | | Assinar | Dados | Assinatura | 1.º P | Dados | Assinatura | 2.º P | Dados | Assinatura | 3.º P | Dados | Assinatura |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |

- a) Assinalar alunos da turma que frequentam o apoio, mas não foram propostos
b) Não autorizado pelo encarregado de educação

| Relatório de Atividade: Estratégia/ Metodologia/ Desenvolvimento do Trabalho/ Descrição da Aprendizagem | | | | | Aulas | | Assinatura do professor |
|---|--|--|--|--|-------|---|-------------------------|
| | | | | | P | D | |
| 1º Período | | | | | | | |
| 2º Período | | | | | | | |
| 3º Período | | | | | | | |

Sugestão de Alteração: registo da assiduidade nas aulas de apoio

 GOVERNO DE | 
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso

PLANO DE APOIOS DA TURMA XX

ANO LETIVO 2016/2017

Período:


Disciplina :


Horário/dia da semana:


Sala _____

| N.º | Alunos da turma | Assinalar com X | data | data | data | data | data | data | data | data | data | data | data | data | Total de Presenças | Total de faltas | |
|-----|-----------------|-----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------------------|-----------------|--|
| 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Propostas:

 – Alunos propostos no final do ano letivo 2016-17

 – Reunião Intercalar: propostas a ____-____-2016

 – Reunião final 1º período : ____-____-____

X Reunião 2º período: ____-____-____


X outras reuniões: ____-____-____

☒ Não autorizado pelo encarregado de educação

Diretora de Turma:

Professor do Apoio:

Sugestão de alteração: documento para autorização dos apoios pelo encarregado de educação



GOVERNHO PORTUGAL | **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA**

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DSRN

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PÓVOA DE LANHOSO - 150915

AUTORIZAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO

ANO LETIVO: 2016/2017 **ANO/TURMA**

HORÁRIO DO APOIO EDUCATIVO -

O/A Diretor(a) de Turma vem, por este meio, informar o respectivo Encarregado de Educação que o seu educando, _____ N.º _____ foi integrado(a) em aulas de apoio pedagógico acrescido à(s) disciplina(s) de :

| Disciplina | Dia semana | Horário | Sala | Data da proposta | Autorizo (Rubrica EE) | Não Autorizo (Rubrica EE) |
|------------|---------------|---------|------|---------------------|--------------------------|------------------------------|
| Português | | | | | | |
| Matemática | | | | | | |
| Inglês | | | | | | |
| F.Q. | | | | | | |
| Francês | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

Declaro que tomei conhecimento da inclusão do meu educando na aula de apoio acrescido e do horário da sala de estudo, estando consciente da importância destas medidas.

Assinatura do E. Educação: _____

Data: ____/____/____

O/A Diretor(a) de Turma: |

Anexo 6

Resultados dos questionários sobre os apoios aplicados aos alunos do 2º e 3º ciclo

| Questionários | | | | | 4. aulas de apoio/disciplina | | | | | | | 5. modalidade de apoio | | | | | 6. Proposta para apoio | | | | 7. Motivo para o apoio | | | | |
|---------------|---------------|----------|-----------|-------|------------------------------|------------|--------|----|-------|--------|-------|------------------------|-----------------------|----------------|---------|-------|------------------------|----|---------|--------|-------------------------------------|-----------------|---|-------------------------|--------|
| | n.º de alunos | feminino | Masculino | total | português | Matemática | Inglês | FQ | Franc | outras | total | aulas de apoio | Apoio individualizado | sala de estudo | tutoria | outro | prof.disciplina | DT | País/EE | outros | a) melhorar os resultados escolares | b)Ajuda nos tpc | c)ajuda na preparação de fichas ou testes | d)Acompanhar os colegas | outros |
| 5º A | 23 | 5 | 3 | 8 | 7 | 5 | 5 | | | | 17 | 8 | | | | | 8 | | | | 8 | 2 | 2 | | |
| 5º B | 21 | 5 | 5 | 10 | 10 | 9 | 9 | | | | 28 | 10 | | | | | 10 | | | | 10 | 10 | | | |
| 6º A | 20 | 5 | 5 | 10 | 7 | 10 | 5 | | | | 22 | 10 | | | | | 10 | | | | 10 | | 6 | 1 | |
| 6º B | 21 | 4 | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 | | | | 24 | 8 | | | | | 7 | 3 | 1 | | 8 | 1 | 3 | | |
| 6º C | 21 | 5 | 5 | 10 | 6 | 9 | 3 | | | | 18 | 10 | | | | | 8 | 1 | 4 | | 10 | 1 | | | |
| total | 106 | 24 | 22 | 46 | 38 | 41 | 30 | 0 | 0 | 0 | 109 | 46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 43 | 4 | 5 | 0 | 46 | 14 | 11 | 1 | 0 |
| 7º A | 23 | 7 | 6 | 13 | 10 | 10 | 6 | | | | 26 | 13 | | | | | 11 | 1 | 3 | | 13 | | 2 | 1 | |
| 7º B | 19 | 5 | 6 | 11 | 9 | 11 | 4 | | | | 24 | 11 | 1 | | | | 9 | 1 | 5 | | 11 | | 3 | | |
| 7º C | 19 | | | 0 | | | | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| 7º D | 16 | 9 | 4 | 13 | 3 | 10 | 9 | 4 | | | 26 | 13 | | | | | 2 | 9 | 5 | | 13 | | 1 | | |
| 7º E | 19 | 3 | 11 | 14 | 8 | 9 | 10 | 5 | | | 32 | 14 | | | | | 12 | 2 | 2 | | 13 | | 3 | | |
| 7º F | 23 | 8 | 6 | 14 | 9 | 12 | 9 | 5 | 2 | 1 | 38 | 14 | | | | | 13 | 4 | 2 | | 14 | | 2 | | |
| total | 119 | 32 | 33 | 65 | 39 | 52 | 38 | 14 | 2 | 1 | 146 | 65 | 1 | 0 | 0 | 0 | 47 | 17 | 17 | 0 | 64 | 0 | 11 | 1 | 0 |
| 8º A | 17 | 6 | 7 | 13 | 8 | 11 | 6 | | | | 25 | 13 | 1 | | | | 9 | 8 | | | 13 | | 4 | | |
| 8º B | 20 | 9 | 5 | 14 | 3 | 9 | 3 | | | 3 | 18 | 11 | | | | 3 | 9 | 1 | 2 | 3 | 9 | 2 | 5 | 2 | 3 |
| 8º C | 18 | 5 | 8 | 13 | 8 | 13 | 4 | | | | 25 | 13 | | | | | 11 | 2 | 4 | | 13 | 1 | 3 | | |
| 8º D | 16 | 11 | 6 | 17 | 9 | 15 | 3 | 1 | | | 28 | 14 | 1 | | | | 11 | 4 | 1 | | 13 | | 3 | | |
| 8º E | 20 | 3 | 7 | 10 | 8 | 8 | 8 | 7 | 2 | | 33 | 10 | | | | | 9 | 5 | 2 | | 7 | | 3 | | |
| 8º F | 25 | | | 0 | | | | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | |
| 8º G | 21 | 13 | 5 | 18 | 11 | 17 | 6 | 3 | 1 | | 38 | 18 | | | | | 9 | 2 | 2 | 6 | 16 | | 6 | | |
| Total | 137 | 47 | 38 | 85 | 47 | 73 | 30 | 11 | 3 | 3 | 167 | 79 | 2 | 0 | 0 | 3 | 58 | 22 | 11 | 9 | 71 | 3 | 24 | 2 | 3 |
| 9º A | 20 | 10 | 11 | 21 | 9 | 11 | 21 | | | | 41 | 21 | | | | | 7 | 2 | 1 | 14 | 17 | | 4 | | 2 |
| 9º B | 30 | 12 | 16 | 28 | 16 | 21 | 26 | 1 | | | 64 | 28 | | | | | 27 | 7 | 3 | | 22 | 1 | 11 | | 1 |
| 9º C | 26 | 11 | 6 | 17 | 9 | 17 | 6 | 8 | 1 | | 41 | 17 | | | | | 6 | 9 | 3 | | 15 | | 5 | | |
| 9º D | 20 | 2 | 11 | 13 | 10 | 10 | 8 | 7 | 4 | | 39 | 12 | 2 | | | | 12 | 6 | 2 | | 13 | | 4 | | |
| 9º E | 24 | 12 | 9 | 21 | 12 | 20 | 12 | 7 | 3 | | 54 | 20 | | | 4 | | 16 | 3 | 3 | 3 | 20 | 1 | 7 | 1 | |
| Total | 120 | 47 | 53 | 100 | 56 | 79 | 73 | 23 | 8 | 0 | 239 | 98 | 2 | 0 | 4 | 0 | 68 | 27 | 12 | 17 | 87 | 2 | 31 | 1 | 3 |
| 23 | 482 | 150 | 146 | 296 | 180 | 245 | 171 | 48 | 13 | 4 | 661 | 288 | 5 | 0 | 4 | 3 | 216 | 70 | 45 | 26 | 268 | 19 | 77 | 5 | 6 |

Resultados dos questionários sobre os apoios aplicados aos alunos do 2º e 3º ciclo

| 2015 - 16 | | 8. melhoria dos resultados | | | 9. satisfação com o apoio | | 10. desmotivação na aulas de apoio | | | | | | 11. motivos de desagrado | | | | | | | | | | |
|-----------|------------|----------------------------|-----|--------|---------------------------|-----|------------------------------------|------------|--------|----|-------|--------|------------------------------|-----------------------|-------------------------|----------|-------------------------|-----------------------------|----------------------------|-----------|----------|--------|--|
| Turmas | n.º alunos | sim | não | razões | sim | não | português | Matemática | Inglês | FQ | Franc | Outras | a) ambiente da aula de apoio | b)conteúdos abordados | c)metodologia utilizada | d) Local | e) lecionação por outro | f) lecionação pelo prof. Da | g) n.º excessivo de alunos | h)horário | i) Outro | j)Qual | |
| 5º A | 23 | 8 | | | 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5º B | 21 | 10 | | | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6º A | 20 | 10 | | | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6º B | 21 | 8 | | | 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6º C | 21 | 10 | | | 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| total | 106 | 46 | 0 | 0 | 46 | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7º A | 23 | 12 | 1 | a) | 12 | 1 | | | | | 1 | | | 1 | | | | | 1 | | | | |
| 7º B | 19 | 10 | 1 | b) | 10 | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | | 1 | 1 | | | | | |
| 7º C | 19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7º D | 16 | 13 | | | 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7º E | 19 | 14 | | | 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7º F | 23 | 7 | 7 | c) | 2 | 12 | 5 | 10 | 5 | | | | 10 | 9 | 7 | 8 | 6 | 5 | 7 | 12 | 5 | d) | |
| total | 119 | 56 | 9 | | 51 | 14 | 6 | 10 | 5 | 0 | 1 | 0 | 10 | 11 | 8 | 8 | 7 | 6 | 8 | 12 | 5 | | |
| 8º A | 17 | 9 | 4 | e) | 12 | 1 | | 1 | | | | | 1 | 1 | | | | | | 1 | | | |
| 8º B | 20 | 9 | 5 | f) | 12 | 2 | | | | | | 2 | | | | | | | | | | | |
| 8º C | 18 | 9 | 4 | g) | 11 | 2 | | 2 | | | | | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 1 | | | |
| 8º D | 16 | 16 | 1 | h) | 16 | 1 | 1 | 1 | | | | | 1 | | | | 1 | | | 1 | | | |
| 8º E | 20 | 9 | 1 | i) | 9 | 1 | | 1 | | 1 | | | | | 1 | | | | | 1 | | | |
| 8º F | 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8º G | 21 | 13 | 5 | i) | 16 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | | | |
| Total | 137 | 65 | 20 | | 76 | 9 | 3 | 6 | 1 | 2 | 1 | 2 | 6 | 5 | 5 | 2 | 5 | 4 | 4 | 6 | 0 | 0 | |
| 9º A | 20 | 17 | 4 | h) | 16 | 5 | | 1 | 5 | | | | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 5 | | | |
| 9º B | 30 | 22 | 6 | i) | 24 | 4 | 14 | 2 | 2 | | | | 3 | 3 | 3 | 2 | 3 | 2 | 3 | | | | |
| 9º C | 26 | 15 | 2 | i) | 14 | 3 | | 1 | | 2 | | | 1 | 1 | 1 | | | | | 1 | 1 | | |
| 9º D | 20 | 12 | 1 | j) | 12 | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | |
| 9º E | 24 | 13 | 8 | l) | 18 | 3 | | 3 | | | | | 1 | | | | | 2 | 1 | 1 | | | |
| Total | 120 | 79 | 21 | | 84 | 16 | 15 | 7 | 8 | 3 | 1 | 0 | 8 | 8 | 6 | 4 | 5 | 7 | 6 | 8 | 2 | 0 | |
| 23 | 482 | 246 | 50 | 0 | 257 | 39 | 24 | 23 | 14 | 5 | 3 | 2 | 24 | 24 | 19 | 14 | 17 | 17 | 18 | 26 | 7 | 0 | |

- a) não consigo subir as notas
b) porque não gosto das aulas de apoio
c) porque não faço lá grande coisa, não consigo melhorar os resultados porque não me concentro; porque não aprendo nada
d) por vezes vamos ao apoio só marcar presença e perco uma tarde inteira para 5 minutos de presença
e) não consigo perceber a matéria; os professores têm formas diferentes de explicar; não estou atento
f) porque não porcebo nada
g) não consigo acompanhar a matéria; não subo as notas; não estou atento;
h) não melhoro os resultados
i) não consigo melhorar as notas
h) não melhoro as notas; não compreendo a matéria
j) não estou atento

Resultados dos questionários sobre os apoios aplicados aos alunos do 2º e 3º ciclo

| | 12. O que gostavas que se fizesse nas aulas de apoio? |
|------|--|
| 5º A | ler textos, construir textos, estudar e fazer exercícios. |
| 5º B | fazer mais fichas de trabalho, construir textos, jogos sobre a matéria, ajuda nos tpc |
| 6º A | jogar o superT, ter aulas virtuais, fazer exercícios, aulas com o tablet |
| 6º B | trabalhos de grupo, mais atividades e fichas, jogos de palavras, jogos sobre as matérias, fazer exercícios, fichas de preparação para as aulas. |
| 6º C | jogos de matemática, fazer exercícios, ajudar os alunos, jogo superT, jogos de matemática, brincar com as letras e os números, ter mais apoio. |
| 7º A | ver filmes; mais atividades e menos exercícios, preparação para os testes, deixar ir ao quadro, profs mais simpáticos, rever as matérias da aula, preparar para os testes, mais atividades e exercícios |
| 7º B | ajudar mais; fazer mais fichas, fazer mais exercícios e tirar dúvidas, e dar mais atenção aos alunos com mais dificuldades, trabalhar mais em português. |
| 7º C | não responderam ao questionário |
| 7º D | Estou satisfeita com as aulas de apoio, em português fazer mais textos e fichas, preparar para os testes, fazer pesquisas no computador, fazer mais fichas, apoios com mais tempo, prestar mais atenção aos alunos com mais dificuldades. |
| 7º E | fazer os tpc; fazer fichas de preparação para os testes, jogos de aprendizagem |
| 7º F | que o professor faltasse, realização de fichas, fazer jogos de matemática, superT, ir mais vezes ao quadro, corrigir os exercícios que erramos no teste, fazer os tpc, que ajudassem mais |
| 8º A | fichas de trabalho, exercícios interativos, trabalhos de grupo, aulas práticas, aula livre de vez em quando, mais exercícios de aplicação, explicasse a matéria. |
| 8º B | aulas interativos, filmes, fichas de trabalho, fazer os tpc, jogos, não sabe. |
| 8º C | jogos, ajudar mais os alunos com dificuldades, fazer exercícios, não sabe |
| 8º D | ver filmes, realizar jogos de matemática, fazer exercícios e atividades, jogos. |
| 8º E | jogos, trabalhos de grupo, pesquisar no computador |
| 8º F | não responderam ao questionário |
| 8º G | mais atividades sobre a matéria, mais aulas de apoio, melhorar o horário do apoio de português, preparar para os testes, realizar jogos relacionados com a matéria, aulas mais práticas, fazer exercícios |
| 9º A | ver filmes para ajudar na compreensão da língua inglesa, treinar a oralidade a inglês no apoio. |
| 9º B | explicar a matéria, fazer exercícios, fazer os tpc, utilizar o quadro interativo, apoio mais individualizado, ajudar os alunos com mais dificuldades. |
| 9º C | colocar mais um professor nos apoios na preparação para os exames, fazer exercícios, rever e consolidar a matéria das aulas |
| 9º D | realização de mais exercícios, maior interação com os alunos, ir mais vezes ao quadro, |
| 9º E | resolver os tpc, fazer exercícios, ser mais exigente em português, ter mais afinidade com os alunos para que estes tirem dúvidas, rever as matérias da aula, aulas mais dinâmicas, fazer provas de exames. No apoio de matemática devíamos trabalhar mais para os exames |

Resultados dos questionários sobre os apoios aplicados aos alunos secundário

| Alunos inquiridos | n.º de alunos |
|--|----------------------|
| 10º Ano | 41 |
| 11º Ano | 80 |
| 12º Ano | 40 |
| total | 161 |
| Disciplinas | n.º alunos |
| português | 71 |
| matemática | 127 |
| inglês | 3 |
| FQ | 88 |
| Outras | 44 |
| Modalidades de apoio | n.º alunos |
| aulas de apoi | 141 |
| sala de estudo | 16 |
| tutoria | 5 |
| outro | 12 |
| Motivos para apoio | n.º de alunos |
| melhorar os resultados | 137 |
| ajudar no tpc | 21 |
| ajuda na preparação de fichas e testes | 97 |
| acompanhar os colegas | 5 |
| obrigatoriedade | 5 |
| outros | 5 |
| obrigatoriedade das aulas de apoio | n.º de alunos |
| Sim | 59 |
| Não | 102 |
| Melhoria dos resultados dos alunos | n.º de alunos |
| Sim | 145 |
| Não | 16 |
| Satisfação com as aulas de apoio | n.º de alunos |
| Sim | 153 |
| Não | 8 |
| Desmotivação nas aulas de apoio de: | n.º de alunos |
| Português | 3 |
| matemática | 3 |
| Inglês | |
| FQ | 1 |
| Outras | 2 |
| Motivos de desagrado | n.º de alunos |
| ambiente da aual de apoio | 2 |
| conteúdos abordados | 1 |
| metodologia utilizada | 4 |
| local | 1 |
| lecionação por outro professor | |
| lecionação pelo professor da disciplina | 2 |
| n.º excessivo de alunos | 1 |
| horário | 3 |
| outros | 2 |